Ata nº 009/2024

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Dieisa Nadalon Pereira e a Gestora Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 464 de 11 de junho de 2024 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi mostrado aos membros do Comitê a Portaria já citada, bem como as devidas representatividades. Na sequência foram realizadas alterações no regimento Interno a fim de atender a legislação do NESPREV, onde na sequência foi disponibilizado cópia aos integrantes e será encaminhado para o Conselho de Administração aprovar o mesmo, para posterior publicação. Na sequência, foi através de votação escolhido o coordenador, sendo que a escolha recaiu sobre a membro Ana Paula Pizzolato da Silveira. Foi debatido o cenário econômico, onde podemos observar que na Conjuntura Internacional, o mercado de trabalho norte americano voltou a expandir em ritmo forte no mês de maio, sendo criadas 272 mil vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. O resultado superou as expectativas dos analistas, que giravam em torno de uma criação de empregos não superior a 185 mil vagas. Os principais ganhos de emprego no encerramento do último mês foram observados nos setores de saúde (68 mil), governo (43 mil), lazer e hospitalidade (42 mil), serviços técnicos, profissionais e científicos (32 mil) e assistência social (15 mil). Em maio, também houve revisão dos dados referentes aos meses de março (recuou de 315 para 310 mil) e abril (recuo de 175 para 165 mil), movimentos que somados corresponderam a uma perda líquida de empregos correspondente a 15 mil vagas no período. Por sua vez, a taxa de desemprego registrou leve alta na comparação com abril, subindo de 3,9% para 4%, correspondendo a um total de 6,6 milhões de pessoas desempregadas. No mesmo período de 2023, a taxa era de 3,7% e a quantidade de pessoas desocupadas havia ficado em 6,1 milhões. Já os salários seguiram a trajetória de alta verificada ao longo dos últimos meses, subindo 0,4% em termos mensais e 4,1% na base de comparação anual. Em síntese, o bom desempenho do mercado de trabalho no mês de maio voltou a esfriar as expectativas acerca do início do ciclo de queda dos juros, com boa parte das previsões passando a indicar possíveis cortes apenas a partir do mês novembro. O comportamento da taxa de inflação também corrobora o pessimismo do mercado quanto aos juros. A última taxa divulgada referente ao mês de abril indicou relativa estabilidade do indicador (de 3,5% para 3,4% na comparação com março), com o índice oficial de preços do país seguindo distante da meta de 2% estipulada pelo FED. Com efeito, todas as previsões para reunião de junho do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) indicam nova manutenção dos juros no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano. Já na zona do Euro e na China, a inflação da Zona do Euro registrou alta em maio, com o índice de preços ao consumidor (CPI) subindo de 2,4% para 2,6%

no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Além disso, o comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco, também voltou a acelerar, passando de 2,7% para 2,9% no intervalo dos últimos dois meses. Apesar da alta de maio as projeções para 2024 e 2025 indicam um maior otimismo com relação à convergência para meta de 2% ao ano. De acordo com as últimas projeções do Banco Central Europeu (BCE) a inflação da Zona do Euro deve fechar 2024 em torno de 2,5%, caindo em 2025 para 2,1%. Tal perspectiva foi fundamental na decisão da autoridade monetária de promover o primeiro corte dos juros desde março de 2016. No começo de junho, o BCE reduziu os juros em 0,25 ponto percentual, com as taxas de refinanciamento, empréstimo e depósito caindo respectivamente para 4,25%, 4,5% e 3.75% ao ano. Em maio, o PMI oficial da indústria chinesa voltou a ficar abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), com o indicador recuando de 50,4 para 49,5 pontos. Por outro lado, o PMI calculado pela Caixin, voltado às pequenas e médias indústrias do país, atingiu sua maior marca desde julho de 2022, subindo de 51,4 para 51,7 pontos na comparação com abril. Neste segmento, houve expansão tanto pelo lado da oferta como pela demanda, com o total de novos pedidos, registrando um mês consecutivo de crescimento. No mesmo sentido, os novos pedidos para exportação também evoluíram positivamente em maio, contudo, em um ritmo mais lento frente aos meses anteriores. A Pesquisa da Caixin ainda mostrou um setor de serviços em crescimento, avançando pelo 17° mês consecutivo e no ritmo mais rápido desde julho de 2023, passando de 52,5 para 54 pontos em maio. No tocante ao Cenário Doméstico, com relação ao PIB e Crescimento Econômico, em maio, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a março, que após quatro sucessivas altas recuou em sua última medição, caindo 0,34% e fechando a série em 147,96 pontos na série dessazonalizada. O desempenho mensal ficou aquém das expectativas de mercado, cuja mediana indicava uma retração de 0,25%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 1,08%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi levemente inferior, sendo registrado um crescimento de 1,04%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve recuo de 2,18%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 1,68%. Em março, o destaque ficou com a indústria, que fechou o primeiro trimestre com alta de 0,9%, seguido pelo setor de serviços que expandiu 0,4%. O afrouxamento da Selic acompanhado do respectivo aumento do crédito impulsionou a economia pelo lado da demanda, com o crescimento trimestral do IBC-Br sendo refletido nas projeções de PIB para 2024. Após iniciar o ano com uma previsão de crescimento próxima a 1,5%, as últimas Pesquisas Focus tem indicado um crescimento levemente superior a 2% para o corrente exercício, mantendo semelhante estimativa para 2025. Já a balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em abril, com as exportações superando as importações em US$ 8,534 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria

e Comércio Exterior (MDIC). Este foi o terceiro melhor resultado para um mês de maio em toda série histórica, perdendo apenas para o recorde de maio de 2023 (US$ 10,978 bilhões) e ficando levemente abaixo do saldo de 2021 (US$ 8,536 bilhões). Pelo critério da média diária, as exportações caíram 7,1% na comparação com maio de 2023, totalizando US$ 30,338 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 0,5% fechando o período no montante de US$ 21,804 bilhões. No geral, observa-se que a redução do saldo na comparação com o ano anterior se deu principalmente em função da queda nas exportações, uma vez que as importações permaneceram praticamente estáveis em relação a 2023. Em maio, foi registrada queda nos preços internacionais da soja, do minério de ferro e das carnes, três dos principais produtos que integram a pauta de exportação do país. No período houve aumento nas vendas de café, algodão e petróleo bruto, contudo, em ritmo insuficiente para compensar a diminuição dos demais produtos. Desde o ápice da guerra entre Rússia e Ucrânia, os preços internacionais das commodities seguem em declínio, com exceção do minério de ferro, cuja cotação tem oscilado em virtude de estímulos econômicos da China. Enquanto o volume de mercadorias embarcadas para o exterior recuou 1,9% frente a maio do ano passado, os preços caíram, em média, 5,1% na mesma base de comparação. No acumulado do ano o saldo da balança comercial também segue positivo, sendo registrado um superávit de US$ 35,877 bilhões, resultado 3,9% superior aos primeiros cinco meses do ano anterior. No que se refere às previsões para 2024, o quadro é de estabilidade no conjunto das últimas Pesquisas Focus, sendo mantida uma projeção de superávit próxima a US$ 82 bilhões. O IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em maio, variando 0,46% frente à alta de 0,38% ocorrida em abril, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 2,27% e de 3,93%. Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 08 registraram altas, com destaque para os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (0,69%), Alimentação e Bebidas (0,63%) e Habitação (0,67%), que juntos contribuíram com 0,23 ponto percentual no indicador de maio, ou seja, aproximadamente 70% da variação total do IPCA no período. No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, os principais destaques foram os planos de saúde e os produtos de higiene que subiram, em média, 0,77% e 1,04% respectivamente. De parte do grupo Alimentação e Bebidas o impacto das cheias que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul já passou a ser percebido, com vários itens que compõem a rotina alimentar dos brasileiros tendo seus preços elevados em maio, em especial a batata inglesa, que subiu, em média, 20,61%. A título de exemplo cita-se que o peso regional da capital Porto Alegre na inflação brasileira passou para 8,61%, ficando atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Já a alta do grupo Habitação foi puxada principalmente pela alta dos preços médios da energia residencial (0,94%), uma vez que a ANEEL concedeu diversos reajustes tarifário no período, como foram os casos das capitais Salvador, Belo Horizonte, Campo Grande e Recife. Para o restante do ano, as Pesquisas Focus passaram a indicar elevação do IPCA, com a inflação projetada variando de 3,7% para 3,9% no intervalo das últimas quatro semanas. O fluxo cambial do país fechou maio no vermelho, sendo registrado um déficit de US$

429 milhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo negativo foi puxado pela conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior. Este segmento encerrou o mês com uma saída líquida de recursos da ordem US$ 6,526 bilhões. Assim como nos demais meses de 2024, os investidores estrangeiros voltaram a sacar mais do que aportar recursos na bolsa brasileira, perfazendo uma retirada de R$ 1,634 bilhão, o que também corroborou a má performance cambial observada em maio. Com efeito, o dólar comercial subiu 1,08% no mês, encerrando o período cotado a R$ 5,25. Por sua vez, a conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, anotou um superávit de US$ 6,098 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US$ 2,897 bilhões em Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), US$ 6,623 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US$ 17,040 bilhões em outras entradas. No ano o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US$ 6,120 bilhões, resultado de US$ 40,760 bilhões de compras e US$ 47,286 de vendas. Após o Comitê de Política Monetária (COPOM) ter reduzido o ritmo de corte da Selic na última reunião realizada em maio, passando de 0,5 para 0,25 ponto percentual, o mercado passou a rever fortemente suas projeções de juros para 2024. Atualmente em 10,5% ao ano, a taxa Selic chegou a ser estimada próxima a 9,5% no começo de abril, contudo, no intervalo das últimas quatro semanas, a Pesquisa Focus elevou a previsão para 10,25% ao ano, ou seja, sendo cogitado apenas mais um único corte de 0,25 ponto percentual até o final do corrente exercício. A continuidade das incertezas externas, sobretudo dos juros norte americanos, e as recentes projeções de aceleração do IPCA, aumentaram o pessimismo do mercado, cuja posição majoritária indica manutenção da Selic na próxima reunião do COPOM agendada para os dias 18 e 19 de junho. No que tange às previsões do IPCA, a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul impacta duplamente tais estimativas. Além da crise de oferta dos alimentos e consequente pressão sobre seus preços, o socorro financeiro da União ao Estado agrava a situação fiscal, cujo novo arcabouço já vinha sendo observado com desconfiança pelo mercado. O fato da última deliberação do colegiado não ter ocorrido de maneira unânime, também contribui com as incertezas acerca da trajetória da Selic a partir de junho. Na Renda Variável, repetindo o movimento observado ao longo dos últimos meses o segmento de renda variável voltou a amargar prejuízo no mês de maio. Impulsionado pelo pessimismo do mercado acerca das variáveis de longo prazo o Índice Ibovespa, principal indicador do mercado acionário brasileiro, fechou o último mês com variação negativa de 3,04%, acumulando perda de 9,01% em 2024. De um modo geral os investidores estrangeiros mantiveram um comportamento de maior aversão ao risco, promovendo retiradas líquidas da Bovespa em meio às incertezas dos juros norte americanos, das expectativas de Selic e IPCA mais altos em 2024 e de um cenário fiscal ainda mais comprometido a partir dos desembolsos financeiros da União direcionados à crise climática do Rio Grande do Sul. Soma-se a isso a continuidade do ritmo morno da economia chinesa, cuja procura por minério de ferro segue incapaz de fomentar melhores cotações de preços da

commoditie. Outro ponto que pesou na desvalorização de maio se refere ao desempenho da Petrobrás, um dos papéis com maior peso na composição do Índice Ibovespa. A demissão do ex-presidente da estatal acendeu o alerta do investidor, com o receio de intervenções governamentais na gestão da empresa corroborando a desvalorização de suas ações no decorrer de maio. No mês, os maiores ganhos mensais ficaram por conta das ações da CBA (CBAV3; 40,81%), Desktop (DESK3; 25,69%), Enjoei (ENJU3; 24,77%), Espaço Laser (ESPA3; 24,73%) e Oncoclínicas (ONCO3; 24,32%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram Viveo (VVEO3; -43,71%), Inepar (INEP3; -40,49%) (INEP4; -36,44%), Infracommerce (IFCM3; -33,78%) e AgroGalaxy (-28,24%). Ou seja, nas palavras da empresa de assessoria "...ao longo dos últimos meses o segmento de renda variável voltou a amargar prejuízo,...". Já a Renda Fixa, após registrar quatro meses consecutivos de prejuízos, os subíndices atrelados às carteiras de maior prazo voltaram a performar no campo positivo em maio. Com efeito, todos os subíndices IMA encerram o último mês no azul, com o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcados a mercado como um todo, fechando o período com respectivas valorizações mensal e anual de 0,95% e 2,37%. O caso mais emblemático referente à recuperação dos ativos de maior prazo diz respeito ao subíndice IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs com prazos superiores a cinco anos. Esse indicador registrou a maior valorização mensal de maio, avançando 1,58%, contudo, ainda mantendo prejuízo no acumulado do ano (-2,85%). Apesar da melhora observada nas carteiras de longo prazo, o mercado segue com certo ceticismo acerca da continuidade deste movimento de recuperação. Para muitos analistas, os números de maio se devem mais a ajustes técnicos do que à uma evolução positiva das variáveis macroeconômicas. A título de exemplo, cita-se que a curva de inflação implícita, a qual considera os títulos pré-fixados, apresentou elevação em todos os prazos no fechamento de maio. No mesmo sentido, conforme já referido nesse relatório, as projeções da Selic passaram a indicar apenas mais um único corte de 0,25 ponto percentual até o final do exercício, com a taxa se mantendo acima dos 10% ao ano. De parte dos subíndices atrelados aos ativos de menor prazo, o maior rendimento mensal ficou com o IMA-B5 (1,05%), subíndice atrelado às NTN-Bs com prazos não superiores a cinco anos, enquanto o maior retorno no ano seguiu com IMA-S (4,48%), indicador de curtíssimo prazo indexado à variação diária da Selic. Concluindo, podemos notar que em maio, a sinalização do banco central norte-americano ("Fed") em relação à evolução da política monetária seguiu cautelosa, apesar de algum alívio nos dados de inflação e atividade. No mês, as Bolsas globais tiveram alta, os juros futuros arrefeceram e o dólar perdeu espaço em relação às demais moedas. No Brasil, os mercados reagiram aos ruídos na condução da política fiscal e à perspectiva de uma queda mais lenta da Selic ao longo do ano. Começando pelo exterior, nos EUA o processo de redução da inflação, ou seja, reduzir os índices atuais (3,4%) para a meta (2%), tem se mostrado mais complexa do que o previsto pela autoridade monetária. Isso se deve, em parte, ao fato de que, mesmo com indícios de desaceleração, o mercado de trabalho e a atividade econômica mantêm-se robustos e com a sinalização, pelo Livro Bege, de que a

atividade econômica continuou a se expandir do início de abril a meados de maio. Como resultado, a inflação no setor de serviços continua elevada, prolongando o processo desinflacionário. Em adição, as recentes comunicações dos membros do Fed, dizendo que não há pressa para reduzir juros, geraram incertezas quanto ao relaxamento da política monetária. Com isso, o mercado financeiro começa a colocar suas perspectivas para apenas um ajuste na taxa pelo Fed, em dezembro, revisando a previsão anterior de dois cortes (setembro e dezembro). Mudança nas expectativas de corte de juros nos EUA, recapitulando o que inicialmente era projetado, o mercado previa até três cortes nas taxas de juros pelo Federal Reserve (Fed) ao longo do ano. No entanto, como já comentamos, a publicação de dados econômicos mais robustos que o esperado junto com a nova expectativa de apenas um corte de juros em dezembro, reflete uma resposta do Fed à resiliência da economia americana e à persistência inflacionária, sugerindo que o caminho da política monetária pode ser menos acomodatício do que muitos esperavam. No quesito câmbio, uma política monetária mais restritiva resultaria em um dólar mais forte, o que poderia pressionar o real brasileiro, aumentando os custos de importações e potencialmente elevando a inflação no Brasil. Na Zona do Euro, o BCE decidiu por reduzir a taxa de juros em 25 bps, configurando o primeiro corte na taxa desde setembro de 2019. Assim, a taxa foi para 3,75%, com comunicado por parte do Banco Central de que permanecerá em terreno restritivo o tempo necessário para a inflação voltar à meta de 2%. O contexto é de desaceleração inflacionária e da atividade, sem configurar em risco recessivo. Ainda no campo exterior vale comentar as questões geopolíticas, onde a tensão entre Israel e Irã intensificou significativamente, marcada por um ataque inédito entre as nações. Esses eventos exacerbaram a incerteza nos mercados globais, especialmente impactando os preços do petróleo e induzindo volatilidade nos mercados de ações e títulos. O medo de uma escalada maior e de envolvimento de outras nações tem levado a uma busca por segurança, influenciando investimentos e estratégias econômicas globais. Vindo para o Brasil, no mês de maio, o PIB da economia brasileira cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao trimestre imediatamente anterior, levemente acima das projeções e da mediana do mercado de 0,7% t/t. Nesse sentido, vale destacar o desempenho de serviços pela ótica da oferta, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo pela ótica da demanda. O resultado do primeiro trimestre evidencia o bom início de ano da economia brasileira, que deve continuar sendo sustentado pelo consumo das famílias nos próximos trimestres em função da boa performance do mercado de trabalho e dos efeitos da política fiscal expansionista sobre a demanda interna. Quanto a taxa de juros, a divisão na decisão do Copom de maio levou o mercado a acreditar em uma mudança de regime na condução da política monetária a partir do próximo ano. Com isso, as expectativas de inflação para os próximos três anos voltaram a se distanciar do centro da meta, e o mercado de juros futuros passou a embutir um prêmio significativo sobre a taxa Selic esperada nesse período. A reação da maioria atual do Copom a essa nova rodada de desancoragem de expectativas é relativamente previsível. Nos próximos meses, deveremos ter o

fim do ciclo de cortes de juros, com a Selic ao redor dos 10,5% atuais – conforme expectativas. O que fará o BC a partir de 2025 é muito mais debatível. Parece clara a intenção do governo de limitar a autonomia operacional de facto do Banco Central, com as reiteradas falas sobre "harmonização de política monetária e fiscal" – que, na opinião da maioria dos analistas de mercado, significa contar com juros de curto prazo mais baixos para tentar chegar em uma trajetória de estabilidade da relação dívida/PIB (sem abrir mão de seguir aumentando os gastos acima da inflação). O sucesso dessa estratégia depende, essencialmente, da trajetória da taxa de câmbio – que, por sua vez, depende do balanço entre o aumento do prêmio de risco pedido pelo mercado para carregar ativos brasileiros e os fatores globais habituais (notadamente, política monetária dos EUA e preços de commodities, entre as "incógnitas conhecidas"). Com o câmbio estável ou em apreciação, a inflação realizada deve seguir relativamente baixa, enfraquecendo o peso das expectativas e abrindo espaço para cortes de juros adicionais. Caso o real volte a se desvalorizar significativamente, aumenta o risco de aceleração dos preços e de expectativas ainda mais altas, exigindo também juros mais altos para evitar mais depreciação cambial. Em relação a inflação de maio, o IPCA (Índice considerado oficial da inflação) acelerou 0,46% em maio, chegando a 2,27% no ano e nos últimos 12 meses a 3,93%. A alta nos preços foi puxada, sobretudo, por um avanço no grupo de Alimentação e Bebidas. Segundo o IBGE, as maiores cheias da história que foram registradas no Rio Grande do Sul no mês passado já começam a mostrar seus impactos na economia brasileira, contribuindo para o avanço da inflação. Já o INPC teve uma alta de 0,46% em maio, acumulando no ano 2,42% e nos últimos 12 meses 3,34%. Quanto ao comportamento da renda fixa, em maio, todos os indicadores de renda fixa da ANBIMA registraram crescimento. O mês foi marcado pela recuperação dos títulos de prazos mais longos, que apresentavam quedas consecutivas desde fevereiro. A recuperação das carteiras mais longas sugere mais um ajuste técnico do que uma melhora nas expectativas em relação à inflação e aos juros, já que permanecem dúvidas sobre a trajetória dessas variáveis no médio e longo prazo. Na renda variável por sua vez, o Ibovespa, deu sequência na tendência negativa no ano e caiu -3,04% no mês de maio de 2024. No ano, o índice atingiu uma queda acumulada de -9,01%. O mau humor no Brasil tem influenciado negativamente os ativos de risco enquanto as expectativas de inflação têm aumentado aos poucos o que pode dificultar cortes maiores na taxa de juros. E ainda neste cenário, a decisão dividida do Copom levantou preocupações com um possível viés político no Banco Central e com uma perda de credibilidade no controle da inflação. De acordo com o comentário do economista: "Diante de um cenário local e global mais desafiador, entendemos que a cautela ainda se faz necessária. Nos EUA, apesar de algum alívio nos dados de inflação e atividade, os membros do "Fed" mantiveram a cautela em relação à evolução da política monetária. Localmente, após a última decisão do Copom pelo corte de 0,25% na taxa básica de juros, ficou reforçada a expectativa de uma queda mais lenta na Selic ao longo do ano. O fato é que pairam algumas dúvidas em relação ao ritmo dos cortes de juros, com especialistas passando a ver menos reduções à frente. O BC vem mostrando

preocupação com possível pressão de salários sobre os preços e com a desancoragem das expectativas de inflação, além de destacar incertezas externas e domésticas. O desempenho da atividade no segundo trimestre também deve refletir os desdobramentos econômicos da tragédia provocada pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, para além dos impactos humanitários. Para a Bolsa local, a forte deterioração dos ativos brasileiros levou a níveis de valuation bastante atrativos, níveis esses observados antes do rally de final de ano de 2023, quando o mercado estimava grandes cortes das taxas de juros nos EUA e Selic abaixo dos 9% no Brasil. A queda recente está trazendo um nível de assimetria que aconteceu apenas por alguns momentos nos últimos 5 anos. Diante dos maiores desafios fiscais e de uma política monetária mais contracionista nos EUA, a expectativa é de que o crescimento do Ibovespa seja menor do que o projetado no início do ano, mas com volatilidade. Assim, continuamos com a recomendação de "otimismo com cautela". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomenda-se entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivos. Para aqueles que tanto a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, pois com a elevação do risco no país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento." Em relação aos investimentos do NESPREV, dados extraídos do relatório gerado via sistema, no mês de maio a rentabilidade obtida foi de R$ 309.029,49 (trezentos e nove mil, vinte e nove reais e quarenta e nove centavos), o que representa um percentual 0,04% ao mês e a meta acumulada (INPC +5,25%) fechou em 4,63%, no tocante a meta acumulada apresentou o percentual de 3,2095%, onde no referido mês estamos com 69,33% da meta para o exercício, com isso o NESPREV possui de patrimônio R$ 33.111.555,53 (trinta e três milhões, cento e onze mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e três centavos). Dessa forma a rentabilidade acumulada nos cinco primeiros meses do ano é de R$ 1.020.172,64 (um milhão, vinte mil, cento e setenta e dois reais e sessenta e quatro centavos). Para o repasse da competência de Maio/2024, conforme análise da sugestão e pensando com perfil conservador, e na rentabilidade, de acordo com o atual cenário foi alocado no ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, CNPJ:09.093.883/0001-04, Enquadramento: Art.7 V, A e Disponibilidade dos recursos: D+0, com a finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. E para o pagamento da folha da competência

de maio/24, analisando as sugestões apresentadas a de menor retorno ao NESPREV é o fundo: CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, CNPJ 23.215.097/0001-55, enquadramento: art. 7º I, b e disponibilidade de recursos D+0. Com relação a execução do orçamento do RPPS, foram analisados os balancetes orçamentários das despesas, por elemento da despesa, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Na presente data a contabilidade ainda não disponibilizou o mês de maio para fins de análise, bem como não foi ofertado ao NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, como também identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. Porém devemos atentar para a possibilidade de aquisição de títulos públicos, tendo em vista o atual mercado financeiro e as oportunidades ofertadas. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 18 de junho de 2024.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Das Expectativas de Mercado e Indicadores Econômicos

1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

Das Expectativas de Mercado e Indicadores Econômicos

1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

O mercado de trabalho norte americano voltou a expandir em ritmo forte no mês de maio, sendo criadas 272 mil vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. O resultado superou as expectativas dos analistas, que giravam em torno de uma criação de empregos não superior a 185 mil vagas. Os principais ganhos de emprego no encerramento do último mês foram observados nos setores de saúde (68 mil), governo (43 mil), lazer e hospitalidade (42 mil), serviços técnicos, profissionais e científicos (32 mil) e assistência social (15 mil). Em maio, também houve revisão dos dados referentes aos meses de março (recuou de 315 para 310 mil) e abril (recuo de 175 para 165 mil), movimentos que somados corresponderam a uma perda líquida de empregos correspondente a 15 mil vagas no período. Por sua vez, a taxa de desemprego registrou leve alta na comparação com abril, subindo de 3,9% para 4%, correspondendo a um total de 6,6 milhões de pessoas desempregadas. No mesmo período de 2023, a taxa era de 3,7% e a quantidade de pessoas desocupadas havia ficado em 6,1 milhões. Já os salários seguiram a trajetória de alta verificada ao longo dos últimos meses, subindo 0,4% em termos mensais e 4,1% na base de comparação anual. Em síntese, o bom desempenho do mercado de trabalho no mês de maio voltou a esfriar as expectativas acerca do inicio do ciclo queda dos juros, com boa parte das previsões passando a indicar possíveis cortes apenas a partir do mês novembro. O comportamento da taxa de inflação também corrobora o pessimismo do mercado quanto aos juros. A última taxa divulgada referente ao mês de abril indicou relativa estabilidade do indicador (de 3,5% para 3,4% na comparação com março), com o índice oficial de preços do país seguindo distante da meta de 2% estipulada pelo FED. Com efeito, todas as previsões para reunião de junho do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) indicam nova manutenção dos juros no intervalo entre 5,25% e 5,5% ao ano.



b) <u>Zona do Euro e China</u>:

A inflação da Zona do Euro registrou alta em maio, com o índice de preços ao consumidor (CPI) subindo de 2,4% para 2,6% no acumulado dos últimos doze meses, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Além disso, o comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, alimentos, álcool e tabaco, também voltou a acelerar, passando de 2,7% para 2,9% no intervalo dos últimos dois meses. Apesar da alta de maio as projeções para 2024 e 2025 indicam um maior otimismo com relação à convergência para meta de 2% ao ano. De acordo com as últimas projeções do Banco Central Europeu (BCE) a inflação da Zona do Euro deve fechar 2024 em torno de 2,5%, caindo em 2025 para 2,1%. Tal perspectiva foi fundamental na decisão da autoridade monetária

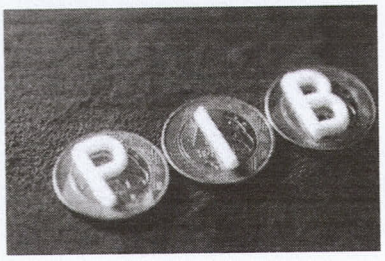
de promover o primeiro corte dos juros desde março de 2016. No começo de junho, o BCE reduziu os juros em 0,25 ponto percentual, com as taxas de refinanciamento, empréstimo e depósito caindo respectivamente para 4,25%, 4,5% e 3.75% ao ano.

Em maio, o PMI oficial da indústria chinesa voltou a ficar abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), com o indicador recuando de 50,4 para 49,5 pontos. Por outro lado, o PMI calculado pela Caixin, voltado às pequenas e médias indústrias do país, atingiu sua maior marca desde julho de 2022, subindo de 51,4 para 51,7 pontos na comparação com abril. Neste segmento, houve expansão tanto pelo lado da oferta como pela demanda, com o total de novos pedidos registrando mês consecutivo de crescimento. No mesmo sentido, os novos pedidos para exportação também evoluíram positivamente em maio, contudo, em um ritmo mais lento frente aos meses anteriores. A Pesquisa da Caixin ainda mostrou um setor de serviços em crescimento, avançando pelo 17° mês consecutivo e no ritmo mais rápido desde julho de 2023, passando de 52,5 para 54 pontos em maio.

2 – Cenário Doméstico

a) PIB e Crescimento Econômico:

Em maio, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a março, que após quatro sucessivas altas recuou em sua última medição, caindo 0,34% e fechando a série em 147,96 pontos na série dessazonalizada. O desempenho mensal ficou aquém das expectativas de mercado, cuja mediana indicava uma retração de 0,25%. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o indicador avançando 1,08%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi levemente inferior, sendo registrado um crescimento de 1,04%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve recuo de 2,18%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 1,68%. Em março, o destaque ficou com a indústria, que fechou o primeiro trimestre com alta de 0,9%, seguido pelo setor de serviços que expandiu 0,4%. O afrouxamento da Selic acompanhado do respectivo aumento do crédito impulsionou a economia pelo lado da demanda, com o crescimento trimestral do IBC-Br sendo refletido nas projeções de PIB para 2024. Após iniciar o ano com uma previsão de crescimento próxima a 1,5%, as últimas Pesquisas Focus tem indicado um crescimento levemente superior a 2% para o corrente exercício, mantendo semelhante estimativa para 2025.



b) Balança Comercial:

A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em abril, com as exportações superando as importações em US$ 8,534 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Este foi o terceiro melhor resultado para um mês de maio em toda série histórica, perdendo apenas para o recorde de maio de 2023 (US$ 10,978 bilhões) e ficando levemente abaixo do saldo de 2021 (US$ 8,536 bilhões). Pelo critério da média diária, as exportações caíram 7,1% na comparação com maio de 2023, totalizando US$ 30,338 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram 0,5% fechando o período no montante de US$ 21,804 bilhões. No geral, observa-se que a redução do saldo na comparação com o ano anterior se deu principalmente em função da queda nas exportações, uma vez que as importações permaneceram praticamente estáveis em relação a 2023. Em maio, foi registrada queda nos preços internacionais da soja, do minério de ferro e das carnes, três dos principais produtos que integram a pauta de exportação do país. No período houve aumento nas vendas de café, algodão e petróleo bruto, contudo, em ritmo insuficiente para compensar a diminuição dos demais produtos. Desde o ápice da guerra entre Rússia e Ucrânia os preços internacionais das commodities seguem em declínio, com exceção do minério de ferro, cuja

cotação tem oscilado em virtude de estímulos econômicos da China. Enquanto o volume de mercadorias embarcadas para o exterior recuou 1,9% frente a maio do ano passado, os preços caíram, em média, 5,1% na mesma base de comparação. No acumulado do ano o saldo da balança comercial também segue positivo, sendo registrado um superávit de US$ 35,877 bilhões, resultado 3,9% superior aos primeiros cinco meses do ano anterior. No que se refere às previsões para 2024, o quadro é de estabilidade no conjunto das últimas Pesquisas Focus sendo mantida uma projeção de superávit próxima a US$ 82 bilhões.

c) Inflação:

O IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em maio, variando 0,46% frente à alta de 0,38% ocorrida em abril, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 2,27% e de 3,93%.

ÍNDICE	VARIAÇÃO % MÊS	2024	12M
IPCA	+0,46	+2,27	+3,93
INPC	+0,46	+2,42	+3,34

FONTE: IBGE

Dos 09 grupos de produtos e serviços pesquisados 08 registraram altas, com destaque para os grupos Saúde e Cuidados Pessoais (0,69%), Alimentação e Bebidas (0,63%) e Habitação (0,67%), que juntos contribuíram com 0,23 ponto percentual no indicador de maio, ou seja, aproximadamente 70% da variação total do IPCA no período. No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, os principais destaques foram os planos de saúde e os produtos de higiene que subiram, em média, 0,77% e 1,04% respectivamente. De parte do grupo Alimentação e Bebidas o impacto das cheias que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul já passou a ser percebido, com vários itens que compõem a rotina alimentar dos brasileiros tendo seus preços elevados em maio, em especial a batata inglesa, que subiu, em média, 20,61%. A título de exemplo cita-se que o peso regional da capital Porto Alegre na inflação brasileira passou para 8,61%, ficando atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Já a alta do grupo Habitação foi puxada principalmente pela alta dos preços médios da energia residencial (0,94%), uma vez que a ANEEL concedeu diversos reajustes tarifário no período, como foram os casos das capitais Salvador, Belo Horizonte, Campo Grande e Recife. Para o restante do ano, as Pesquisas Focus passaram a indicar elevação do IPCA, com a inflação projetada variando passando de 3,7% para 3,9% no intervalo das últimas quatro semanas.

d) Fluxo Cambial:

O fluxo cambial do país fechou maio no vermelho, sendo registrado um déficit de US$ 429 milhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O saldo negativo foi puxado pela conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior. Este segmento encerrou o mês com uma saída líquida de recursos da ordem US$ 6,526 bilhões. Assim como nos demais meses de 2024, os investidores estrangeiros voltaram a sacar mais do que aportar recursos na bolsa brasileira, perfazendo uma retirada de R$ 1,634 bilhão, o que também corroborou a má performance cambial observada em maio. Com efeito, o dólar comercial subiu 1,08% no mês, encerrando o período cotado a R$ 5,25. Por sua vez, a conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, anotou um superávit de US$ 6,098 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US$ 2,897 bilhões em Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), US$ 6,623 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US$ 17,040 bilhões em outras entradas. No ano o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US$ 6,120 bilhões, resultado de US$ 40,760 bilhões de compras e US$ 47,286 de vendas.

e) Taxa Selic:

Após o Comitê de Política Monetária (COPOM) ter reduzido o ritmo de corte da Selic na última reunião realizada em maio, passando de 0,5 para 0,25 ponto percentual, o mercado passou a rever fortemente suas projeções de juros para 2024. Atualmente em 10,5% ao ano, a taxa Selic chegou a ser estimada

próxima a 9,5% no começo de abril, contudo, no intervalo das últimas quatro semanas, a Pesquisa Focus elevou a previsão para 10,25% ao ano, ou seja, sendo cogitado apenas mais um único corte de 0,25 ponto percentual até o final do corrente exercício. A continuidade das incertezas externas, sobretudo dos juros norte americanos, e as recentes projeções de aceleração do IPCA, aumentaram o pessimismo do mercado, cuja posição majoritária indica manutenção da Selic na próxima reunião do COPOM agendada para os dias 18 e 19 de junho. No que tange às previsões do IPCA, a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul impacta duplamente tais estimativas. Além da crise de oferta dos alimentos e consequente pressão sobre seus preços, o socorro financeiro da União ao Estado agrava a situação fiscal, cujo novo arcabouço já vinha sendo observado com desconfiança pelo mercado. O fato da última deliberação do colegiado não ter ocorrido de maneira unânime, também contribui com as incertezas acerca da trajetória da Selic a partir de junho.

f) Renda Variável:

Repetindo o movimento observado ao longo dos últimos meses o segmento de renda variável voltou a amargar prejuízo no mês de maio. Impulsionado pelo pessimismo do mercado acerca das variáveis de longo prazo o Índice Ibovespa, principal indicador do mercado acionário brasileiro, fechou o último mês com variação negativa de 3,04%, acumulando perda de 9,01% em 2024. De um modo geral os investidores estrangeiro mantiveram um comportamento de maior aversão ao risco, promovendo retiradas líquidas da Bovespa em meio às incertezas dos juros norte americanos, das expectativas de Selic e IPCA mais altos em 2024, e de um cenário fiscal ainda mais comprometido a partir dos desembolsos financeiros da União direcionados à crise climática do Rio Grande do Sul. Soma-se a isso a continuidade do ritmo morno da economia chinesa, cuja procura por minério de ferro segue incapaz de fomentar melhores cotações de preços da commoditie. Outro ponto que pesou na desvalorização de maio se refere ao desempenho da Petrobrás, um dos papéis com maior peso na composição do Índice Ibovespa. A demissão do ex-presidente da estatal acendeu o alerta do investidor, com o receio de intervenções governamentais na gestão da empresa corroborando a desvalorização de suas ações no decorrer de maio. No mês, os maiores ganhos mensais ficaram por conta das ações da CBA (CBAV3; 40,81%), Desktop (DESK3; 25,69%), Enjoei (ENJU3; 24,77%), Espaço Laser (ESPA3; 24,73%) e Oncoclínicas (ONCO3; 24,32%). Pelo lado das quedas, os destaques negativos foram Viveo (VVEO3; -43,71%), Inepar (INEP3; -40,49%) (INEP4; -36,44%), Infracommerce (IFCM3; -33,78%) e AgroGalaxy (-28,24%).

"...ao longo dos últimos meses o segmento de renda variável voltou a amargar prejuízo,..."

g) Renda Fixa:

Após registrar quatro meses consecutivos de prejuízos, os subíndices atrelados às carteiras de maior prazo voltaram a performar no campo positivo em maio. Com efeito, todos os subíndices IMA encerram o último mês no azul, com o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, fechando o período com respectivas valorizações mensal e anual de 0,95% e 2,37%. O caso mais emblemático referente à recuperação dos ativos de maior prazo diz respeito ao subíndice IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs com prazos superiores a cinco anos. Esse indicador registrou a maior valorização mensal de maio, avançando 1,58%, contudo, ainda mantendo prejuízo no acumulado do ano (-2,85%). Apesar da melhora observada nas carteiras de longo prazo, o mercado segue com certo ceticismo acerca da continuidade deste movimento de recuperação. Para muitos analistas, os números de maio se devem mais a ajustes técnicos do que à uma evolução positiva das variáveis macroeconômicas. A título de exemplo, cita-se que a curva de inflação implícita, a qual considera os títulos pré-fixados, apresentou elevação em todos os prazos no fechamento de maio. No mesmo sentido, conforme já referido nesse relatório, as projeções da Selic passaram a indicar apenas mais um único corte de 0,25 ponto percentual até o final do exercício, com a taxa se mantendo acima

dos 10% ao ano. De parte dos subíndices atrelados aos ativos de menor prazo, o maior rendimento mensal ficou com o IMA-B5 (1,05%), subíndice atrelado às NTN-Bs com prazos não superiores a cinco anos, enquanto o maior retorno no ano seguiu com IMA-S (4,48%), indicador de curtíssimo prazo indexado à variação diária da Selic.

Nome	Retorno	
	Maio 2024	no ano
Prefixados		
IRF-M	0,66%	1,81%
IRF-M 1	0,78%	3,85%
IRF-M 1+	0,60%	0,94%
Formado por Títulos da Dívida Pública		
IMA Geral	0,95%	2,37%
Duração Constante		
IDkA IPCA 2 Anos	1,07%	3,03%

Nome	Retorno	
	Maio 2024	no ano
Formado por TP indexado ao IPCA		
IMA-B	1,33%	-0,13%
IMA-B 5	1,05%	2,92%
IMA-B 5+	1,59%	-2,85%
DI		
CDI	0,83%	4,40%

Referência Gestão e Risco

Boletim Econômico Semanal

14 de junho de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela decisão de juros nos EUA e pelo resultado da inflação por aqui.

O IBGE informou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em maio foi de 0,46%, impulsionado por uma alta de 0,62% nos preços dos alimentos, especialmente aqueles afetados por fortes chuvas no Rio Grande do Sul, como batata-inglesa, cebola, leite longa vida e café moído. No acumulado do ano, o IPCA registra uma alta de 2,27% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%.

Nos Estados Unidos, o Comitê de Política Monetária (FOMC) manteve as taxas de juros entre 5,25% e 5,50% pela sétima reunião consecutiva, com previsão de uma única redução de 0,25 ponto percentual para este ano. Houve sinais de alívio nos dados de inflação. Em relação à China, a inflação permanece baixa, refletindo uma atividade econômica abaixo das expectativas.

Renda Variável

O IBOVESPA caiu 0,9% na semana, encerrando aos 119.662 pontos influenciados pelas declarações do governo sobre a política fiscal.

Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana com resultados mistos. O S&P 500 e o índice de tecnologia Nasdaq subiram 1,58% e 3,24% respectivamente. Enquanto o Dow Jones caiu 0,15% em um cenário com o CPI abaixo do consenso, renovando as expectativas de cortes nas taxas de juros nos EUA.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana com resultados mistos com uma perda de inclinação em direção oposta aos rendimentos dos títulos soberanos dos Estados Unidos foram na direção contrária após dados de inflação abaixo da expectativa de mercado aliado ao discurso de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, considerado menos restritivo que o esperado pelos analistas de mercado. Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto e médio prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jun/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,39%	4,81%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,12%	-0,07%	2,96%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,16%	-0,06%	2,31%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,17%	-0,81%	-0,94%
IMA-B 5	0,09%	-0,02%	2,90%
IMA-B 5+	-0,43%	-1,55%	-4,36%
Prefixados			
IRF-M	0,45%	-0,11%	1,69%
IRF-M 1	0,22%	0,30%	4,17%
IRF-M 1+	0,55%	-0,30%	0,63%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,91%	-1,99%	-10,82%
IBX	-0,98%	-2,15%	-10,54%
MSCI WORLD	1,96%	3,71%	22,06%
S&P 500	3,18%	5,30%	26,15%

Resumo Relatório FOCUS

➢ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,08%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➢ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,96% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,80%.

➢ IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em 0,31%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,14%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,61%.

➢ INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	**9,65%**	**INPC + 5,25%**	**9,81%**
IPCA + 5,10%	**9,34%**	**INPC + 5,10%**	**9,50%**

➢ **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão

público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 3,95%. Para 2025, a projeção ficou em 3,84%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,13, e estima a taxa em R$5,10 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$82 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,30 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$73 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,68%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,71%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

14 de junho de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp semanal*	Hoje	Comp semanal*	Hoje	Comp semanal*
IPCA (%)	3,80	3,90	3,96	▲ (6)	3,74	3,78	3,80	▲ (7)	3,60	= (2)	3,60	= (50)
PIB (var. %)	2,05	2,09	2,08	▼ (1)	2,00	2,00	2,00	= (27)	2,00	= (45)	2,00	= (47)
CÂMBIO (R$/US$)	5,04	5,05	5,13	▲ (1)	5,05	5,09	5,10	▲ (2)	5,12	▲ (1)	5,15	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	10,00	10,25	10,50	▲ (1)	9,00	9,25	9,50	▲ (3)	9,00	= (5)	9,00	= (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

14/06/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL – NESPREV

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

05/2024

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

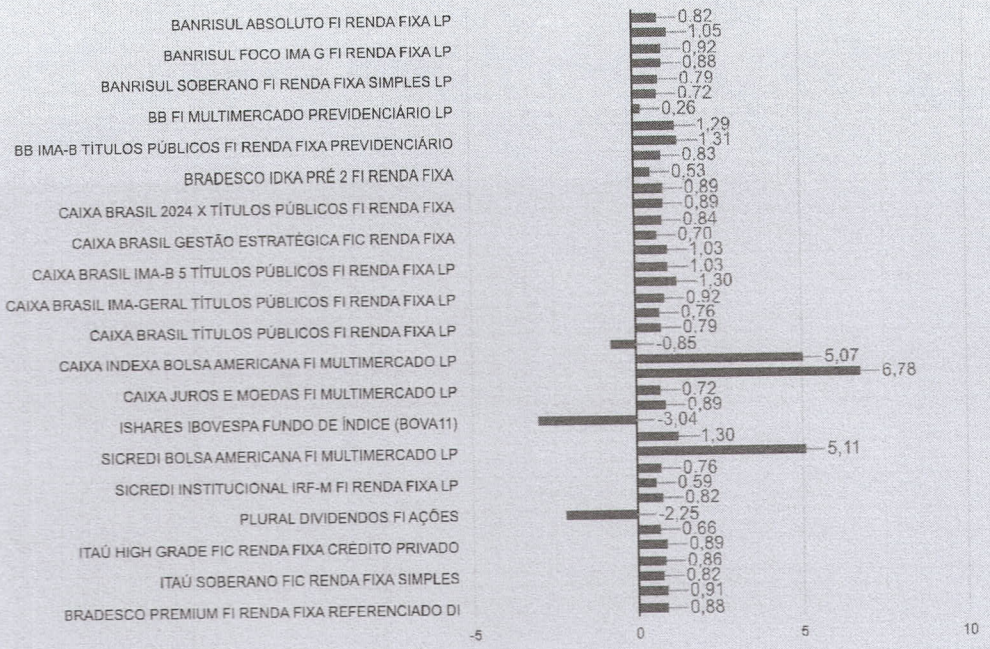
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

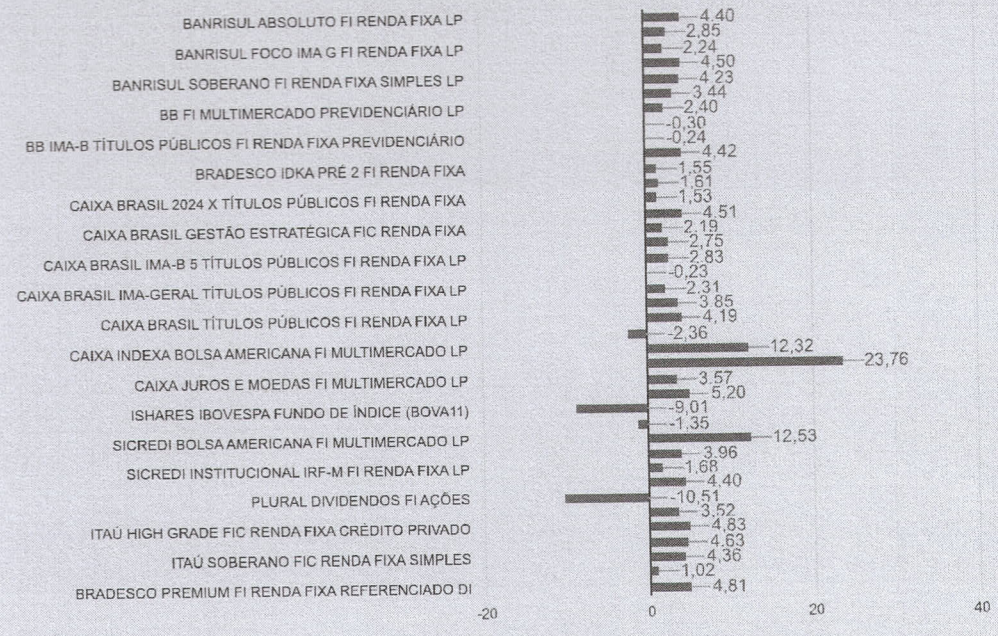
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**05/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**05/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,82%	5,39%	4,40%	28.388,80	148.304,57
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,66%	4,31%	3,52%	99,46	191,51
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,05%	4,41%	2,85%	13.442,10	33.076,70
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,92%	3,99%	2,24%	5.507,50	15.358,64
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,88%	5,50%	4,50%	6.303,54	31.013,38
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,79%	5,18%	4,23%	556,29	2.601,20
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,72%	4,48%	3,44%	1.959,36	19.733,42
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,26%	3,63%	2,40%	106,54	951,76
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,29%	2,57%	-0,30%	2.331,13	-550,80
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,31%	2,63%	-0,24%	2.423,08	-457,21
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,83%	5,41%	4,42%	5.434,98	10.993,10
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	0,53%	3,25%	1,55%	950,69	2.729,07
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,88%	5,84%	4,81%	3.371,85	3.371,85
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,89%	2,58%	1,61%	3.688,10	18.326,35
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,89%	2,51%	1,53%	4.643,78	23.099,05
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,84%	5,53%	4,51%	27.913,18	152.627,03
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,70%	3,49%	2,19%	3.223,36	9.647,43
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,03%	4,30%	2,75%	24.185,32	61.272,58
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,03%	4,38%	2,83%	32.528,43	84.122,01
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,30%	2,62%	-0,23%	13.881,34	-32.872,67
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,92%	4,04%	2,31%	26.608,41	65.693,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,76%	4,83%	3,85%	8.339,55	47.212,86
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,79%	5,18%	4,19%	7.656,62	55.324,03
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,85%	3,71%	-2,36%	0,00	-917,32
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,07%	18,63%	12,32%	11.568,04	26.303,51
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,78%	27,22%	23,76%	12.507,11	37.824,88
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,72%	4,57%	3,57%	1.613,11	7.798,63
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,89%	6,39%	5,20%	7.123,35	39.677,49
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-3,04%	-3,12%	-9,01%	-9.680,09	-5.523,24
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,89%	5,91%	4,83%	4.467,85	6.220,05
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1,30%	1,62%	-1,35%	1.288,71	-1.376,61
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,86%	5,67%	4,63%	2.577,48	3.371,25
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,82%	5,34%	4,36%	0,00	76,73
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	0,91%	1,02%	1,02%	18.090,63	20.395,17
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	-2,25%	-5,80%	-10,51%	-3.854,69	-10.850,72
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,11%	18,90%	12,53%	10.616,42	24.288,17
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,76%	5,00%	3,96%	3.882,84	19.690,92
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,59%	3,31%	1,68%	6.704,18	19.196,88
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,82%	5,39%	4,40%	18.581,24	82.228,00
			Total:	**309.029,49**	**1.020.172,64**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 05/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

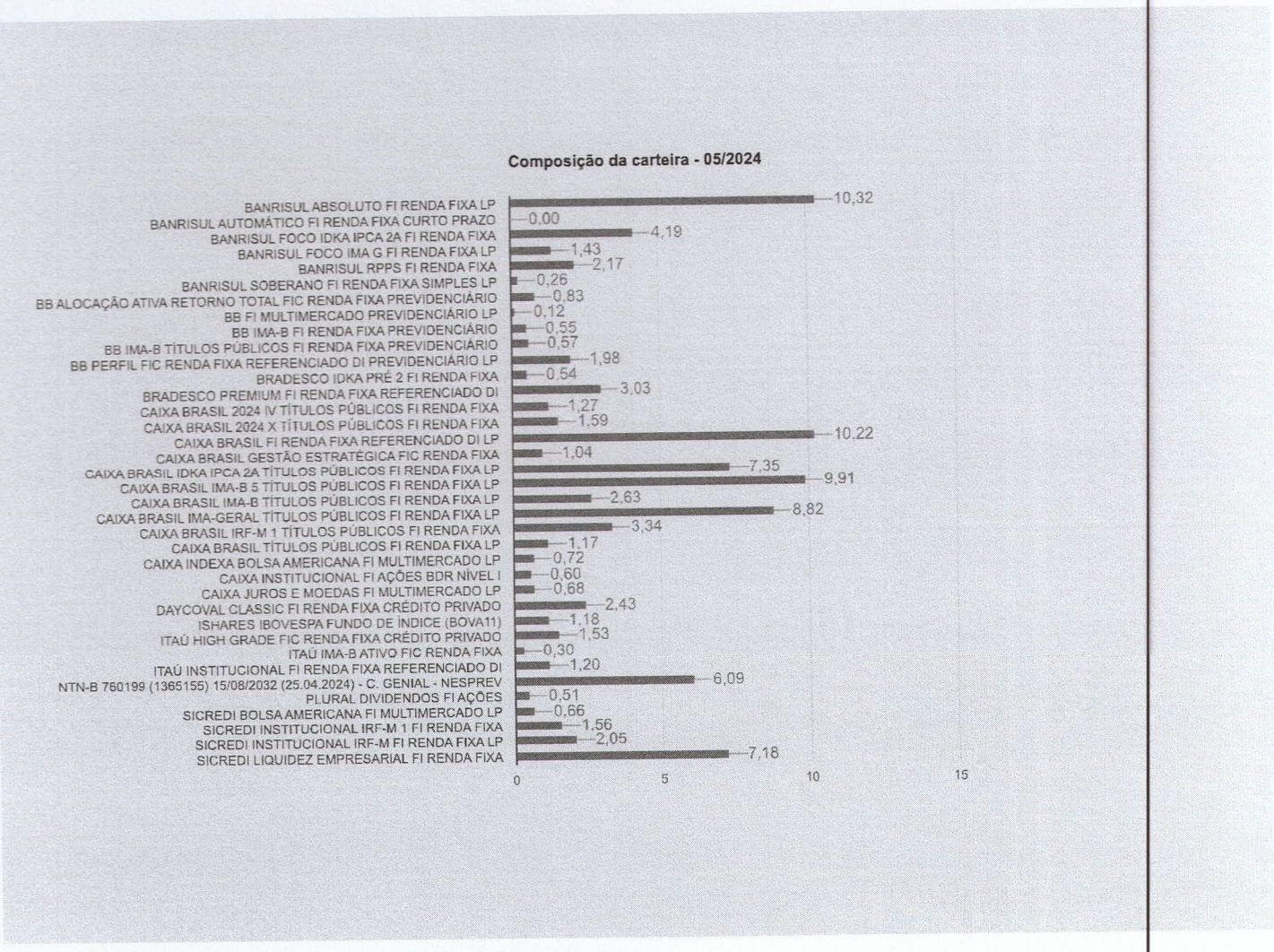
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	**2.016.831,14**	6,09%	-	15,00%	ENQUADRADO
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**21.206.634,53**	64,05%	69,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**7.099.369,47**	21,44%	18,50%	65,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**1.309.451,06**	3,95%	2,00%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	**167.607,49**	0,51%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	**390.018,36**	1,18%	5,00%	25,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	**197.027,85**	0,60%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**724.615,64**	2,19%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	**33.111.555,53**	100,00%	**97,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	05/2024	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.415.962,73	10,32
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	37,22	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.388.093,59	4,19
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	471.936,29	1,43
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	719.671,24	2,17
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	86.508,54	0,26
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	273.550,10	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	40.538,01	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	182.508,93	0,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	188.025,12	0,57
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	657.254,19	1,98
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	178.838,35	0,54
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.003.479,70	3,03
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	420.215,60	1,27
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	525.056,20	1,59
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.382.976,70	10,22
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	345.910,60	1,04
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.433.137,69	7,35
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.280.221,65	9,91
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	872.126,59	2,63
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.919.002,14	8,82
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.105.412,03	3,34
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	385.769,98	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	239.856,52	0,72
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	197.027,85	0,60
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	226.033,02	0,68
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	803.231,01	2,43
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	390.018,36	1,18
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	506.220,05	1,53
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	100.394,12	0,30
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	396.624,16	1,20
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	2.016.831,14	6,09
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	167.607,49	0,51
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	218.193,09	0,66
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	516.924,23	1,56
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	680.374,10	2,05
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	2.375.997,21	7,18
Total:	**33.111.555,53**	**100,00**

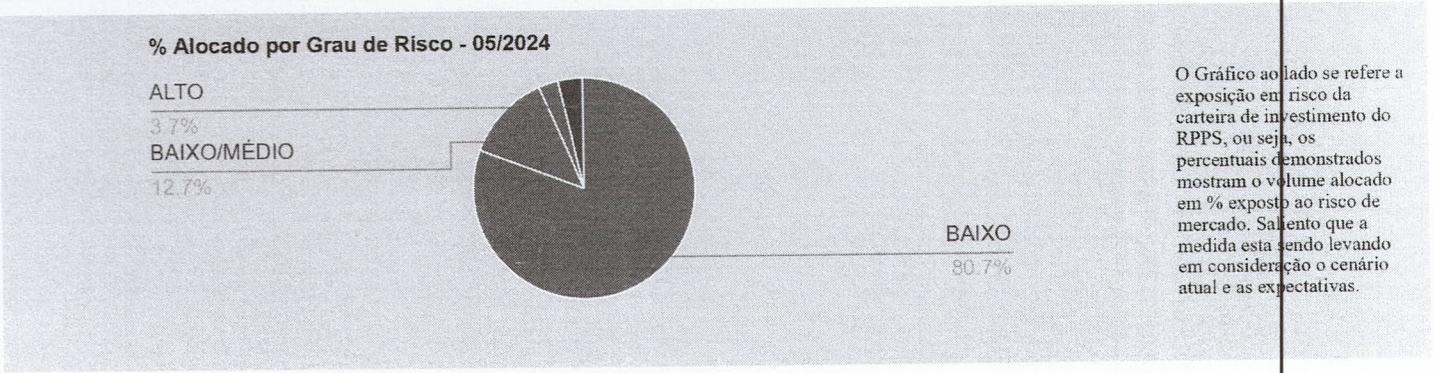
Disponibilidade em conta corrente:	**0,60**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**33.111.556,13**

Composição por segmento			
Benchmark	**%**	**R$**	
CDI	40,81		13.513.644,62
IDKA 2	11,54		3.821.231,28
IMA Geral	10,24		3.390.938,43
IPCA	4,80		1.590.638,04
Multimercado	0,85		280.389,53
IMA-B	5,33		1.763.265,36
IDKA 2 PRÉ	0,54		178.838,35
IMA-B 5	9,91		3.280.221,65
IRF-M 1	4,90		1.622.336,25
Ibovespa	1,68		557.625,85
BDR	0,60		197.027,85
Títulos Públicos	6,09		2.016.831,14
S&P 500	0,66		218.193,09
IRF-M	2,05		680.374,10
Total:	**100,00**		**33.111.555,53**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	05/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	3.415.962,73	10,32
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,02%	37,22	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,70%	0,69%	1.388.093,59	4,19
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,64%	0,62%	471.936,29	1,43
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,65%	0,37%	719.671,24	2,17
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,02%	86.508,54	0,26
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,35%	0,28%	273.550,10	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,93%	0,69%	40.583,01	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,28%	1,29%	182.503,93	0,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,28%	1,29%	188.025,12	0,57
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	657.254,19	1,98
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	1,38%	1,13%	178.838,35	0,54
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,05%	1.003.479,70	3,03
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,65%	2,08%	420.215,60	1,27
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,65%	2,16%	525.056,20	1,59
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,02%	3.382.976,70	10,22
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,46%	0,59%	345.910,60	1,04
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,66%	0,74%	2.433.137,69	7,35
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,55%	0,62%	3.280.221,65	9,91
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,28%	1,28%	872.126,59	2,63
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,64%	0,61%	2.919.002,14	8,82
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,18%	0,19%	1.105.412,03	3,34
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,06%	385.769,98	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,06%	5,15%	239.856,52	0,72
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,53%	6,70%	197.027,85	0,60
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,17%	0,23%	226.033,02	0,68
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,06%	0,12%	803.231,01	2,43
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	4,70%	5,63%	390.018,36	1,18
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,05%	0,06%	506.220,05	1,53
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1,39%	1,59%	100.394,12	0,30
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,03%	396.624,16	1,20
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,49%	1,05%	2.016.831,14	6,09
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,52%	5,54%	167.607,49	0,51
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,06%	5,16%	218.193,09	0,66
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,22%	0,20%	516.924,23	1,56
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,37%	1,07%	680.374,10	2,05
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	2.375.997,21	7,18
		Total:	**33.111.555,53**	**100,00**

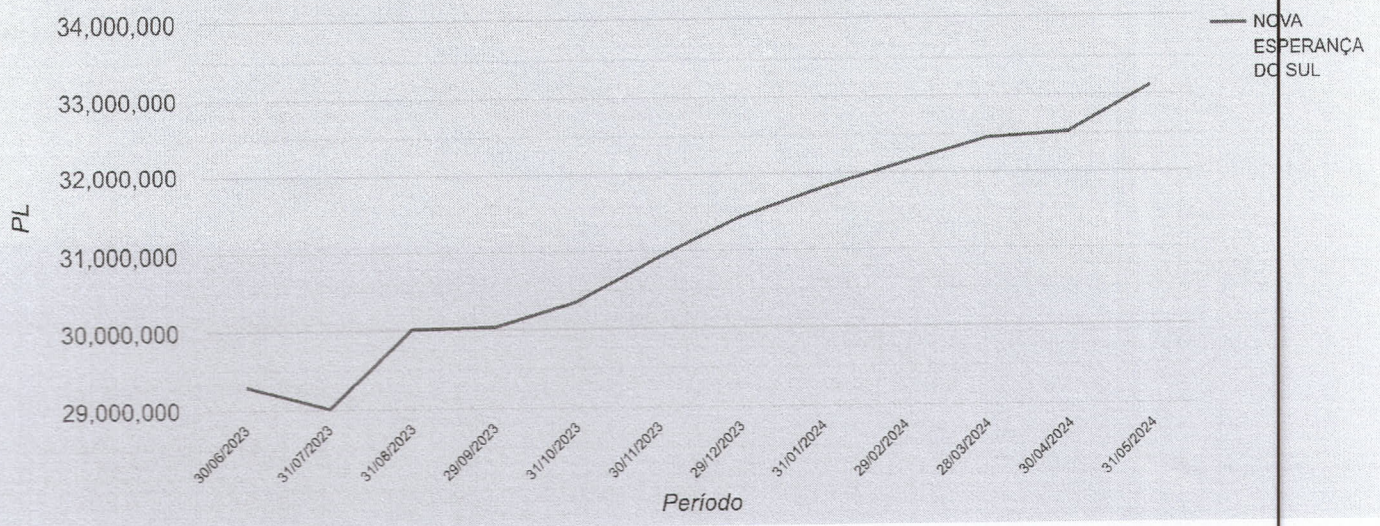


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

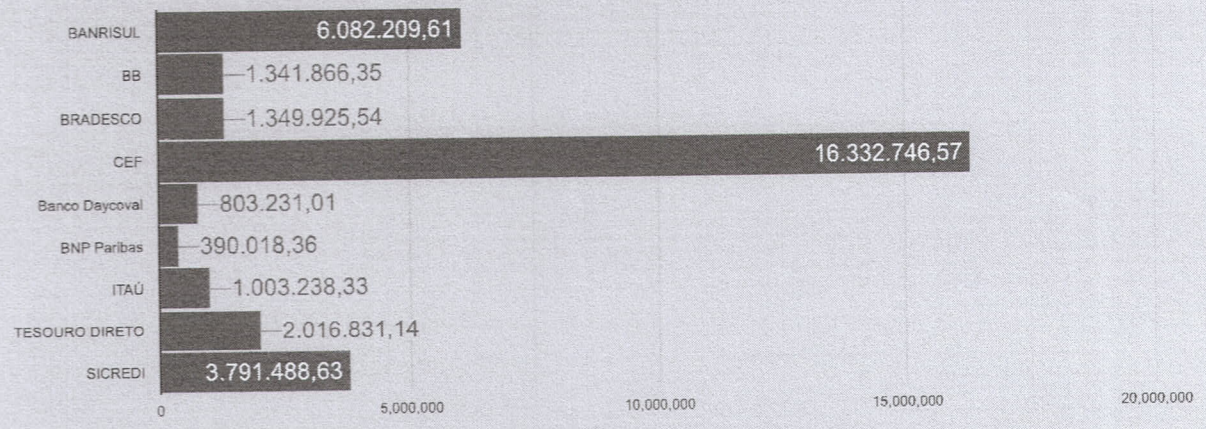
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,25%	NOVA ESPERANÇA DO SUL
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	1,00%	0,69%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,24%	0,77%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,62%	0,73%
04/2024	-0,17%	-1,46%	0,55%	-0,84%	0,80%	0,04%
05/2024	0,95%	1,45%	0,73%	-3,01%	0,89%	0,94%

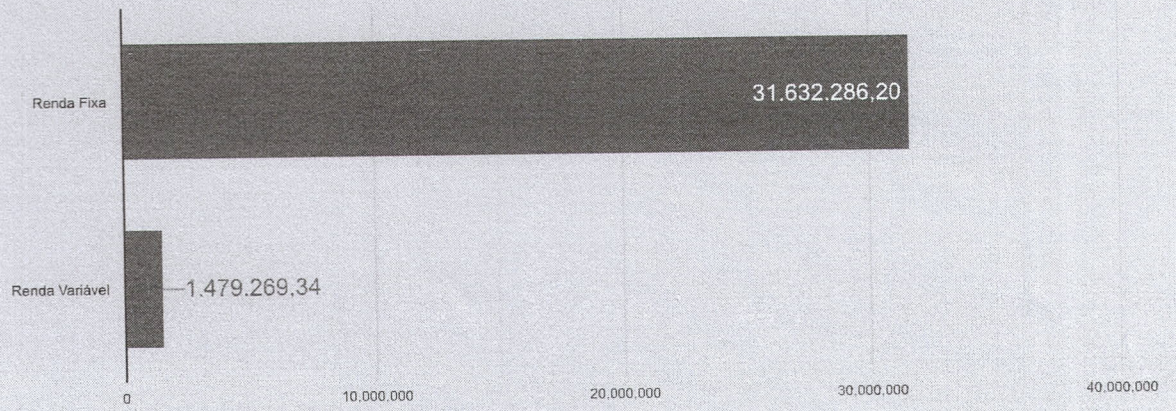
Evolução Patrimonial



R$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em maio, a sinalização do banco central norte-americano ("Fed") em relação à evolução da política monetária seguiu cautelosa, apesar de algum alívio nos dados de inflação e atividade. No mês, as Bolsas globais tiveram alta, os juros futuros arrefeceram e o dólar perdeu espaço em relação às demais moedas. No Brasil, os mercados reagiram aos ruídos na condução da política fiscal e à perspectiva de uma queda mais lenta da Selic ao longo do ano.

Começando pelo exterior, nos EUA, o processo de redução da inflação, ou seja, reduzir os índices atuais (3,4%) para a meta (2%), tem se mostrado mais complexa do que previsto pela autoridade monetária. Isso se deve, em parte, ao fato de que, mesmo com indícios de desaceleração, o mercado de trabalho e a atividade econômica mantêm-se robustos e com a sinalização, pelo Livro Bege, de que a atividade econômica continuou a se expandir do início de abril a meados de maio. Como resultado, a inflação no setor de serviços continua elevada, prolongando o processo desinflacionário.

Em adição, as recentes comunicações dos membros do Fed, dizendo que não há pressa para reduzir juros, geraram incertezas quanto ao relaxamento da política monetária. Com isso, o mercado financeiro começa a colocar suas perspectivas para apenas um ajuste na taxa pelo Fed, em dezembro, revisando a previsão anterior de dois cortes (setembro e dezembro).

Mudança nas Expectativas de Corte de Juros nos EUA, recapitulando o que inicialmente era projetado, o mercado previa até três cortes nas taxas de juros pelo Federal Reserve (Fed) ao longo do ano. No entanto, como já comentamos, a publicação de dados econômicos mais robustos que o esperado junto com a nova expectativa de apenas um corte de juros em dezembro, com isso, a revisão reflete uma resposta do Fed à resiliência da economia americana e à persistência inflacionária, sugerindo que o caminho da política monetária pode ser menos acomodatício do que muitos esperavam. No quesito câmbio, uma política monetária mais restritiva resultaria em um dólar mais forte, o que poderia pressionar o real brasileiro, aumentando os custos de importações e potencialmente elevando a inflação no Brasil.

Na Zona do Euro, o BCE decidiu por reduzir a taxa de juros em 25 bps, configurando o primeiro corte na taxa desde setembro de 2019. Assim, a taxa foi para 3,75%, com comunicado por parte do Banco Central de que permanecerá em terreno restritivo o tempo necessário para a inflação voltar à meta de 2%. O contexto é de desaceleração inflacionária e da atividade, sem configurar em risco recessivo.

Ainda no campo exterior vale comentar as questões geopolíticas, onde a tensão entre Israel e Irã intensificou significativamente, marcada por um ataque inédito entre as nações. Esses eventos exacerbaram a incerteza nos mercados globais, especialmente impactando os preços do petróleo e induzindo volatilidade nos mercados de ações e títulos. O medo de uma escalada maior e de envolvimento de outras nações tem levado a uma busca por segurança, influenciando investimentos e estratégias econômicas globais.

Vindo para o Brasil, o mês de maio o PIB da economia brasileira cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao trimestre imediatamente anterior, levemente acima das projeções e da mediana do mercado de 0,7% t/t. Nesse sentido, vale destacar o desempenho de serviços pela ótica da oferta, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo pela ótica da demanda. O resultado do primeiro trimestre evidencia o bom início de ano da economia brasileira, que deve continuar sendo sustentado pelo consumo das famílias nos próximos trimestres em função da boa performance do mercado de trabalho e dos efeitos da política fiscal expansionista sobre a demanda interna.

Quanto a taxa de juros, a divisão na decisão do Copom de maio levou o mercado a acreditar em uma mudança de regime na condução da política monetária a partir do próximo ano. Com isso, as expectativas de inflação para os próximos três anos voltaram a se distanciar do centro da meta, e o mercado de juros futuros passou a embutir um prêmio significativo sobre a taxa Selic esperada nesse período.

A reação da maioria atual do Copom a essa nova rodada de desancoragem de expectativas é relativamente previsível. Nos próximos meses, deveremos ter o fim do ciclo de cortes de juros, com a Selic ao redor dos 10,5% atuais – conforme expectativas. O que fará o BC a partir de 2025 é muito mais debatível. Parece clara a intenção do governo de limitar a autonomia operacional de facto do Banco Central, com as reiteradas falas sobre "harmonização de política monetária e fiscal" – que, na opinião da maioria dos analistas de mercado, significa contar com juros de curto prazo mais baixos para tentar chegar em uma trajetória de estabilidade da relação dívida/PIB (sem abrir mão de seguir aumentando os gastos acima da inflação).

O sucesso dessa estratégia depende, essencialmente, da trajetória da taxa de câmbio – que, por sua vez, depende do balanço entre o aumento do prêmio de risco pedido pelo mercado para carregar ativos brasileiros e os fatores globais habituais (notadamente, política monetária dos EUA e preços de commodities, entre as "incógnitas conhecidas"). Com o câmbio estável ou em apreciação, a inflação realizada deve seguir relativamente baixa, enfraquecendo o peso das expectativas e abrindo espaço para cortes de juros adicionais. Caso o real volte a se desvalorizar significativamente, aumenta o risco de aceleração dos preços e de expectativas ainda mais altas, exigindo também juros mais altos para evitar mais depreciação cambial.

Em relação a inflação de maio, o IPCA (Índice considerado oficial da inflação) acelerou 0,46% em maio, chegando a 2,27% no ano e nos últimos 12 meses a 3,93%. A alta nos preços foi puxada, sobretudo, por um avanço no grupo de Alimentação e bebidas. Segundo o IBGE, as maiores cheias da história que foram registradas no Rio Grande do Sul no mês passado já começam a mostrar seus impactos na economia brasileira, contribuindo para o avanço da inflação. Já o INPC teve uma alta de 0,46% em maio, acumulando no ano 2,42% e nos últimos 12 meses 3,34%.

Quanto ao comportamento da renda fixa, em maio, todos os indicadores de renda fixa da ANBIMA registraram crescimento. O mês foi marcado pela recuperação dos títulos de prazos mais longos, que apresentavam quedas consecutivas desde fevereiro. A recuperação das carteiras mais longas sugere mais um ajuste técnico do que uma melhora nas expectativas em relação à inflação e aos juros, já que permanecem dúvidas sobre trajetória dessas variáveis no médio e longo prazo.

A renda variável por sua vez, o Ibovespa, deu sequência na tendência negativa no ano e caiu -3,04% no mês de maio de 2024. No ano, o índice atingiu uma queda acumulada de -9,01%. O mau humor no Brasil tem influenciado negativamente os ativos de risco enquanto as expectativas de inflação têm aumentado aos poucos o que pode dificultar cortes maiores na taxa de juros. E ainda neste cenário, a decisão dividida do Copom levantou preocupações com um possível viés político no Banco Central e com uma perda de credibilidade no controle da inflação.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Diante de um cenário local e global mais desafiador, entendemos que a cautela ainda se faz necessária. Nos EUA, apesar de algum alívio nos dados de inflação e atividade, os membros do "Fed" mantiveram a cautela em relação à evolução da política monetária. Localmente, após a última decisão do Copom pelo corte de 0,25% na taxa básica de juros, ficou reforçada a expectativa de uma queda mais lenta na Selic ao longo do ano. O fato é que pairam algumas dúvidas em relação ao ritmo dos cortes de juros, com especialistas passando a ver menos reduções à frente. O BC vem mostrando preocupação com possível pressão de salários sobre os preços e com a desancoragem das expectativas de inflação, além de destacar incertezas externas e domésticas. O desempenho da atividade no segundo trimestre também deve refletir os desdobramentos econômicos da tragédia provocada pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, para além dos impactos humanitários.

Para a Bolsa local, a forte deterioração dos ativos brasileiros levou a níveis de valuation bastante atrativos, níveis esses observados antes do rally de final de ano de 2023, quando o mercado estimava grandes cortes das taxas de juros nos EUA e Selic abaixo dos 9% no Brasil. A queda recente está trazendo um nível de assimetria que aconteceu apenas por alguns momentos nos últimos 5 anos. Diante dos maiores desafios fiscais e de uma política monetária mais contracionista nos EUA, a expectativa é de que o crescimento do Ibovespa seja menor do que o projetado no início do ano, mas com volatilidade. Assim, continuamos com a recomendação de "otimismo com cautela". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que o a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	13.513.644,62	40,81
IDKA 2	3.821.231,28	11,54
IMA Geral	3.390.938,43	10,24
IPCA	1.590.638,04	4,80
Multimercado	280.389,53	0,85
IMA-B	1.763.265,36	5,33
IDKA 2 PRÉ	178.838,35	0,54
IMA-B 5	3.280.221,65	9,91
IRF-M 1	1.622.336,25	4,90
Ibovespa	557.625,85	1,68
BDR	197.027,85	0,60
Títulos Públicos	2.016.831,14	6,09
S&P 500	218.193,09	0,66
IRF-M	680.374,10	2,05
Total:	**33.111.555,53**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de maio, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
05/2024	R$ 1.020.172,64	3,2095%	INPC + 5,25%	4,63 %	69,33%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Porto Alegre, 18 de junho de 2024

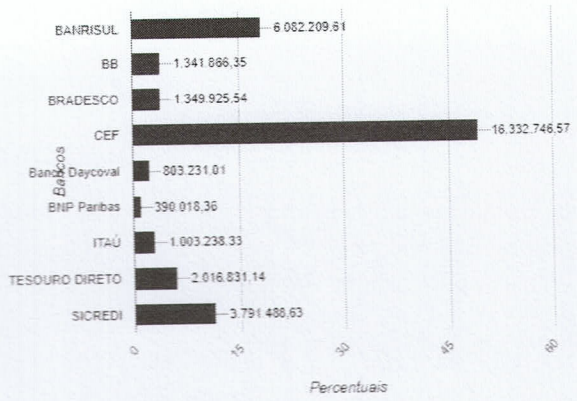
RELATÓRIO DINÂMICO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R$ 3.415.962,73	10,32%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	R$ 1.388.093,59	4,19%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R$ 471.936,29	1,43%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	46.521.007/0001-50	R$ 719.671,24	2,17%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R$ 86.508,54	0,26%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R$ 273.550,10	0,83%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R$ 40.533,01	0,12%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R$ 182.503,93	0,55%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R$ 188.025,12	0,57%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R$ 657.254,19	1,98%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R$ 178.838,35	0,54%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.139.595/0001-78	R$ 420.215,60	1,27%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	50.635.944/0001-03	R$ 525.056,20	1,59%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R$ 3.382.976,70	10,22%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R$ 345.910,60	1,04%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R$ 2.433.137,69	7,35%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R$ 3.280.221,65	9,91%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R$ 872.126,59	2,63%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	R$ 2.919.002,14	8,82%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R$ 1.105.412,03	3,34%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	R$ 385.769,98	1,17%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R$ 239.856,52	0,72%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R$ 197.027,85	0,60%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	R$ 226.033,02	0,68%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.783.480/0001-68	R$ 803.231,01	2,43%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	R$ 390.018,36	1,18%
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	05.073.656/0001-58	R$ 100.394,12	0,30%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R$ 218.193,09	0,66%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R$ 516.924,23	1,56%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	13.081.159/0001-20	R$ 680.374,10	2,05%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R$ 2.375.997,21	7,18%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.898.280/0001-13	R$ 167.607,49	0,51%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	R$ 37,22	0,00%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	R$ 506.220,05	1,53%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	R$ 396.624,16	1,20%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.913/6515-55	R$ 2.016.831,14	6,09%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R$ 1.003.479,70	3,03%
		Total: R$ 33.111.555,53	**100,00%**

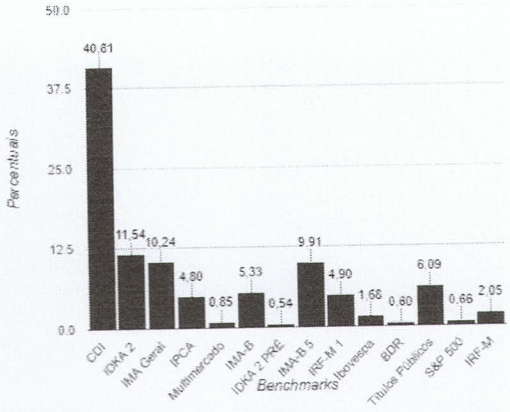
COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
05/2024	**R$ 33.111.555,53**	**R$ 1.020.172,64**	**0,94%**	**3,21%**	**4,63%**

Porto Alegre, 18 de junho de 2024

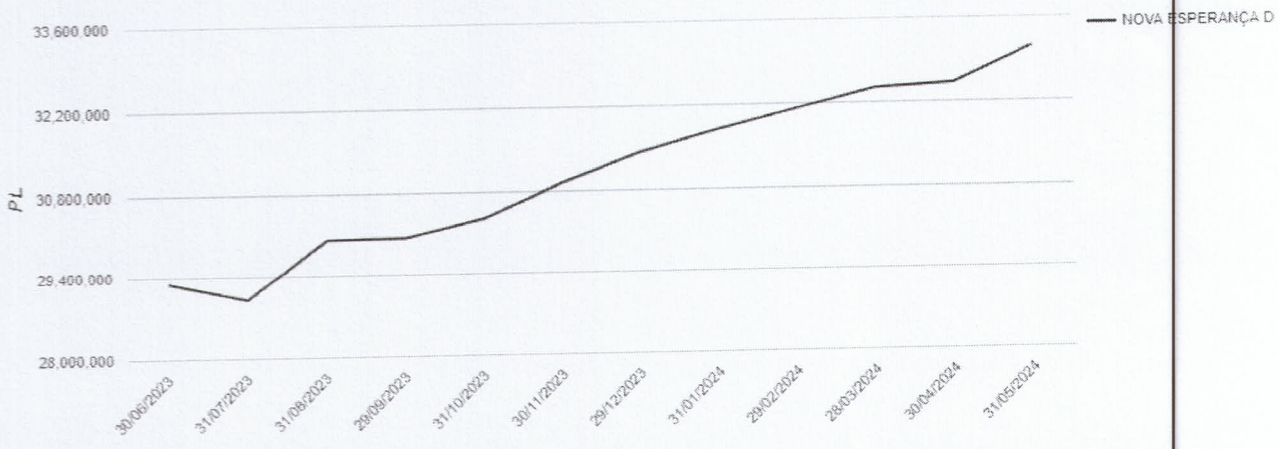
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R$



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Maio/2024.

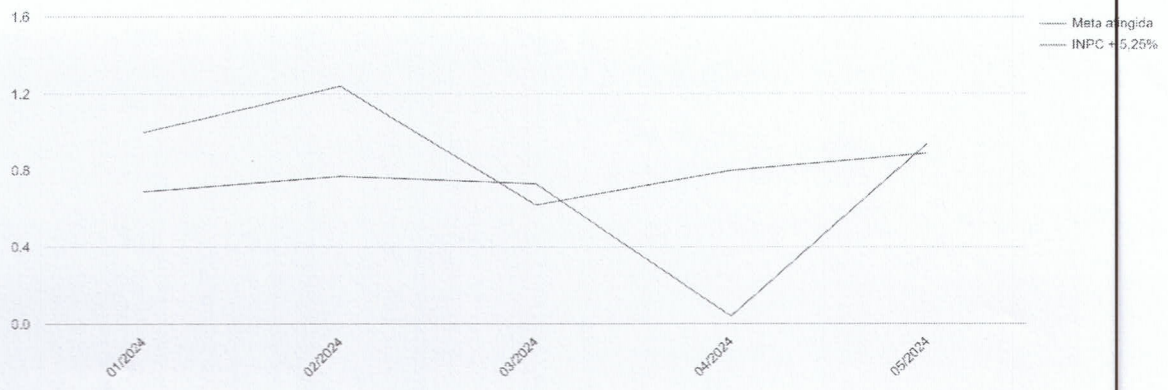
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - NOVA ESPERANÇA DO SUL

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: NOVA ESPERANÇA DO SUL - 05/2024			
Fundo de investimento	**Rendimentos R$**	**% Rentab. Ano**	**% Meta de 2024**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R$ 148.304,57	4,40%	**94,96%**
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R$ 33.076,70	2,85%	**61,47%**
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R$ 15.358,64	2,24%	**48,49%**
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R$ 31.013,38	4,50%	**97,28%**
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R$ 2.601,20	4,23%	**91,39%**
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 19.733,42	3,44%	**74,33%**
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 951,76	2,40%	**51,94%**
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ -550,80	-0,30%	**-6,50%**
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ -457,21	-0,24%	**-5,24%**
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 10.993,10	4,42%	**95,40%**
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R$ 2.729,07	1,55%	**33,48%**
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 18.326,35	1,61%	**34,75%**
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 23.099,05	1,53%	**32,99%**
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 152.627,03	4,51%	**97,38%**
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R$ 9.647,43	2,19%	**47,20%**
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 61.272,58	2,75%	**59,51%**
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 84.122,01	2,83%	**61,08%**
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ -32.872,67	-0,23%	**-4,97%**
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 65.693,00	2,31%	**49,85%**
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 47.212,86	3,85%	**83,23%**
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 55.324,03	4,19%	**90,54%**
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R$ -917,32	-2,36%	**-51,06%**
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 26.303,51	12,32%	**266,08%**
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 37.824,88	23,76%	**513,24%**
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R$ 7.798,63	3,57%	**77,20%**
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 39.677,49	5,20%	**112,25%**
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R$ -5.523,24	-9,01%	**-194,53%**
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R$ -1.376,61	-1,35%	**-29,22%**
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 24.288,17	12,53%	**270,58%**
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 19.690,92	3,96%	**85,55%**
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R$ 19.196,88	1,68%	**36,33%**
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R$ 82.228,00	4,40%	**95,05%**
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ -10.850,72	-10,51%	**-226,96%**
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$ 191,51	3,52%	**75,94%**
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 6.220,05	4,83%	**104,36%**
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 3.371,25	4,63%	**99,96%**
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R$ 76,73	4,36%	**94,24%**
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$ 20.395,17	1,02%	**22,07%**
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 3.371,85	4,81%	**103,92%**
RENTABILIDADE ACUMULADA:	**R$ 1.020.172,64**		

RPPS	**NOVA ESPERANÇA DO SUL**	
	Mensal	**Ano**
Data Base	**05/2024**	**2024**
Rentabilidade R$	**R$ 309.029,49**	**R$ 1.020.172,64**
Rentabilidade %	**0,94%**	**3,2095%**
Meta Política de Investimento		**INPC + 5,25%**
Meta periodo %	**0,89%**	**4,63%**
% alcançado da meta no período	**105,94%**	**69,33%**

Maio/2024.

Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 05/2024

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 05/2024						
Fundo de investimento	**CNPJ**	**Saldo**	**% Recurso**	**% Limite Alvo**	**% Limite Superior**	**Status**
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"						
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.913/6515-55	R$ 2.016.831,14				
		R$ 2.016.831,14	**6,09%**	-	**15,00%**	**ENQUADRADO**
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"						
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R$ 3.415.962,73				
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	R$ 37,22				
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	R$ 1.388.093,59				
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R$ 471.936,29				
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	46.521.007/0001-50	R$ 719.671,24				
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R$ 86.508,54				
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R$ 273.550,10				
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R$ 188.025,12				
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.139.595/0001-78	R$ 420.215,60				
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	50.635.944/0001-03	R$ 525.056,20				
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R$ 345.910,60				
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R$ 2.433.137,69				
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R$ 3.280.221,65				
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R$ 872.126,59				
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	R$ 2.919.002,14				
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R$ 1.105.412,03				
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	R$ 385.769,98				
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R$ 2.375.997,21				
		R$ 21.206.634,53	**64,05%**	**69,00%**	**100,00%**	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"						
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R$ 182.503,93				
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R$ 657.254,19				
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R$ 178.838,35				
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R$ 1.003.479,70				
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R$ 3.382.976,70				
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	05.073.656/0001-58	R$ 100.394,12				
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	R$ 396.624,16				
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R$ 516.924,23				
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	13.081.159/0001-20	R$ 680.374,10				
		R$ 7.099.369,47	**21,44%**	**18,50%**	**65,00%**	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"						
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.783.480/0001-68	R$ 803.231,01				
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	R$ 506.220,05				

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 05/2024						
		R$ 1.309.451,06	**3,95%**	**2,00%**	**5,00%**	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I						
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.898.280/0001-13	R$ 167.607,49				
		R$ 167.607,49	**0,51%**	**0,50%**	**10,00%**	**ENQUADRADO**
ETF - Art. 8º, II						
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	R$ 390.018,36				
		R$ 390.018,36	**1,18%**	**5,00%**	**25,00%**	**ENQUADRADO**
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III						
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R$ 197.027,85				
		R$ 197.027,85	**0,60%**	**0,50%**	**5,00%**	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I						
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R$ 40.533,01				
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R$ 239.856,52				
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	R$ 226.033,02				
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R$ 218.193,09				
		R$ 724.615,64	**2,19%**	**2,00%**	**10,00%**	**ENQUADRADO**
	Total:	**R$ 33.111.555,53**	**100,00%**			

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

RELATÓRIO RENTABILIDADE POR FUNDO - NOVA ESPERANÇA DO SUL - 05/2024

Fundo de investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rentab. obtida na aplicação	% da meta do mês
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R$ 3.316.218,29	R$ 195.715,40	R$ 124.359,76	R$ 28.388,80	R$ 3.415.962,73	0,82%	91,86%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$ 195.715,40	R$ 116.066,86	R$ 311.844,50	R$ 99,46	R$ 37,22	0,66%	74,48%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R$ 1.074.651,49	R$ 300.000,00	R$ 0,00	R$ 13.442,10	R$ 1.388.093,59	1,05%	117,69%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R$ 766.428,78	R$ 0,00	R$ 300.000,00	R$ 5.507,50	R$ 471.936,29	0,92%	103,26%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R$ 713.367,70	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 6.303,54	R$ 719.671,24	0,88%	99,28%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R$ 84.003,13	R$ 36.650,11	R$ 34.700,99	R$ 556,29	R$ 86.508,54	0,79%	88,56%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 271.590,74	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.959,36	R$ 273.550,10	0,72%	81,06%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 40.426,46	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 106,54	R$ 40.533,01	0,26%	29,62%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 180.172,80	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.331,13	R$ 182.503,93	1,29%	145,37%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$ 185.602,09	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.423,03	R$ 188.025,12	1,31%	146,68%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$ 651.773,70	R$ 45,55	R$ 0,00	R$ 5.434,93	R$ 657.254,19	0,83%	93,69%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R$ 177.887,66	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 950,69	R$ 178.838,35	0,53%	60,05%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 0,00	R$ 1.000.107,85	R$ 0,00	R$ 3.371,85	R$ 1.003.479,70	0,88%	98,92%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 416.527,51	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.688,10	R$ 420.215,60	0,89%	99,49%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 520.412,42	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 4.643,78	R$ 525.056,20	0,89%	100,26%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$ 3.105.063,52	R$ 250.000,00	R$ 0,00	R$ 27.913,18	R$ 3.382.976,70	0,84%	94,51%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R$ 458.691,91	R$ 0,00	R$ 116.004,67	R$ 3.223,36	R$ 345.910,60	0,70%	78,97%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 2.158.952,37	R$ 250.000,00	R$ 0,00	R$ 24.185,32	R$ 2.433.137,69	1,03%	115,35%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 2.947.693,22	R$ 300.000,00	R$ 0,00	R$ 32.528,43	R$ 3.280.221,65	1,03%	115,47%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 1.658.245,25	R$ 0,00	R$ 800.000,00	R$ 13.881,34	R$ 872.126,59	1,30%	146,07%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 2.892.393,73	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 26.608,41	R$ 2.919.002,14	0,92%	103,36%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$ 1.097.072,47	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 8.339,55	R$ 1.105.412,03	0,76%	85,41%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$ 1.378.113,36	R$ 0,00	R$ 1.000.000,00	R$ 7.656,62	R$ 385.769,98	0,79%	89,14%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 228.288,48	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 11.568,04	R$ 239.856,52	5,07%	569,36%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$ 184.520,74	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 12.507,11	R$ 197.027,85	6,78%	761,59%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R$ 224.419,91	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.613,11	R$ 226.033,02	0,72%	80,76%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 796.107,66	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 7.123,35	R$ 803.231,01	0,89%	100,54%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R$ 72.138,75	R$ 327.559,70	R$ 0,00	R$ -9.680,09	R$ 390.018,36	-3,04%	-342,08%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$ 501.752,20	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 4.467,85	R$ 506.220,05	0,89%	100,05%
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R$ 99.105,41	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.288,71	R$ 100.394,12	1,30%	146,11%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$ 193.478,01	R$ 200.568,67	R$ 0,00	R$ 2.577,48	R$ 396.624,16	0,86%	96,74%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$ 1.998.740,51	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 18.090,63	R$ 2.016.831,14	0,91%	101,70%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$ 171.462,18	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ -3.854,69	R$ 167.607,49	-2,25%	-252,60%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$ 207.576,68	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 10.616,42	R$ 218.193,09	5,11%	574,66%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R$ 513.041,38	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.882,84	R$ 516.924,23	0,76%	85,04%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R$ 1.173.669,91	R$ 0,00	R$ 500.000,00	R$ 6.704,18	R$ 680.374,10	0,59%	66,55%

Fundo de investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rentab. obtida na aplicação	% da meta do mês
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R$ 1.857.415,98	R$ 500.000,00	R$ 0,00	R$ 18.581,24	R$ 2.375.997,21	0,82%	92,42%
	R$ 0,00	**R$ 3.476.714,14**	**R$ 3.186.909,92**	**R$ 309.029,49**	**R$ 33.111.555,53**		

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

CONSULTA APR - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	02/05/2024	195.715,40	Aplicação	2,20511000	88.755,39088753	3.753.673.300,65	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	02/05/2024	195.634,64	Resgate	3,44217000	56.834,68277279	1.757.085.587,29	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	02/05/2024	100,00	Resgate	3,36210000	29,74331519	390.557.830,04	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	03/05/2024	10.500,00	Resgate	3,36342000	3.121,82243074	391.694.096,71	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	06/05/2024	100,00	Resgate	3,36471000	29,72024335	387.347.092,16	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	06/05/2024	250.000,00	Aplicação	5,18166400	48.247,04959642	15.373.367.061,10	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	06/05/2024	250.000,00	Aplicação	3,12040200	80.117,88224722	4.804.909.134,99	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	06/05/2024	300.000,00	Aplicação	4,22113800	71.070,88183329	7.739.325.141,29	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	06/05/2024	800.000,00	Resgate	4,42266000	180.886,61574708	4.736.454.560,31	Não gerado	Sim
0	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	13.081.159/0001-20	06/05/2024	500.000,00	Resgate	3,74567030	133.487,45617040	733.948.231,94	Não gerado	Sim
0	BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	07/05/2024	300.000,00	Aplicação	2,58484000	116.061,34228811	755.991.950,30	Não gerado	Sim
0	BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	07/05/2024	300.000,00	Resgate	12,59736000	23.814,51351712	703.710.855,07	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	07/05/2024	1.967,18	Resgate	3,36601000	584,42488287	386.736.562,27	Não gerado	Sim
0	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	07/05/2024	500.000,00	Aplicação	1,42420970	351.071,89622427	2.516.336.909,11	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	08/05/2024	142,89	Resgate	3,44661000	41,45812842	1.695.188.157,62	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	08/05/2024	896,72	Resgate	3,36735000	266,29842458	386.869.349,62	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	09/05/2024	7.200,00	Resgate	3,36867000	2.137,34203707	387.163.452,89	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	10/05/2024	2.839,79	Resgate	3,36994000	842,68265904	382.519.117,22	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	10/05/2024	45,55	Aplicação	3,18086249	14,32001544	17.614.706.004,99	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	13/05/2024	5.951,44	Resgate	3,37118000	1.765,38778707	380.631.206,75	Não gerado	Sim
0	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	13/05/2024	6.053,26	Aplicação	4.481,56433600	1,35070247	5.764.786.032,50	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	15/05/2024	100,00	Resgate	3,37369000	29,64113478	383.141.541,82	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	15/05/2024	16.778,64	Aplicação	3,37369000	4.973,37929685	383.141.541,82	Não gerado	Sim
0	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	15/05/2024	194.515,41	Aplicação	4.485,30795500	43,36723631	5.832.468.749,44	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	17/05/2024	1.000.000,00	Resgate	5,57412800	179.400,25776229	11.677.879.239,33	Não gerado	Sim
0	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	20/05/2024	1.000.107,85	Aplicação	17,29133860	57.838,65975535	11.951.908.878,80	Não gerado	Sim
0	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	21/05/2024	124.359,80	Aplicação	123,70345600	1.005,30578547	11.696.161.803,08	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	22/05/2024	62,79	Aplicação	3,45758000	18,16010042	1.808.606.920,12	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	22/05/2024	1.032,91	Resgate	3,37978000	305,61456663	397.462.896,14	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	23/05/2024	124.359,76	Resgate	2,21791000	56.070,69718789	3.723.662.672,91	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	23/05/2024	0,04	Resgate	3,45853000	0,01156561	1.795.875.545,33	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	28/05/2024	116.004,07	Aplicação	3,46177000	33.510,04543918	1.808.515.049,38	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	28/05/2024	116.004,67	Resgate	1,94363400	59.684,42103812	5.044.483.656,02	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	29/05/2024	62,86	Resgate	3,46288000	18,15252045	1.732.554.150,36	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	29/05/2024	116.004,07	Resgate	3,46288000	33.499,30404750	1.732.554.150,36	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	29/05/2024	19.871,47	Aplicação	3,38605000	5.868,62863809	378.411.710,08	Não gerado	Sim
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	29/05/2024	3.784,86	Resgate	3,38605000	1.117,78030448	378.411.710,08	Não gerado	Sim

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	29/05/2024	228,09	Resgate	3,38605000	67,36167511	378.411.710,08	Não gerado	Sim
0	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	29/05/2024	203.199,90	Aplicação	119,13492300	1.705,62833200	11.722.876.440,01	Não gerado	Sim
			Aplicações:	**3.476.714,14**						
			Resgates:	**-3.186.909,92**						

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021			PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	2.016.831,14	Art. 7, I, "a"	6,09%	-	-	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**2.016.831,14**	**6,09%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.415.962,73	Art. 7º, I, "b"	10,32%	-	-	-	3.777.679.598,58	0,09%	ENQUADRADO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	37,22	Art. 7º, I, "b"	0,00%	-	-	-	1.735.806.297,63	0,00%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.388.093,59	Art. 7º, I, "b"	4,19%	-	-	-	745.296.595,23	0,19%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	471.936,29	Art. 7º, I, "b"	1,43%	-	-	-	688.463.528,81	0,07%	ENQUADRADO
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	719.671,24	Art. 7º, I, "b"	2,17%	-	-	-	479.955.388,53	0,15%	ENQUADRADO
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	86.508,54	Art. 7º, I, "b"	0,26%	-	-	-	377.917.613,38	0,02%	ENQUADRADO
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	273.550,10	Art. 7º, I, "b"	0,83%	-	-	-	6.634.026.168,29	0,00%	ENQUADRADO
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	188.025,12	Art. 7º, I, "b"	0,57%	-	-	-	4.952.904.793,10	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	420.215,60	Art. 7º, I, "b"	1,27%	-	-	-	3.981.747.051,74	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	525.056,20	Art. 7º, I, "b"	1,59%	-	-	-	2.234.435.348,94	0,02%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	345.910,60	Art. 7º, I, "b"	1,04%	-	-	-	5.032.963.943,31	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.433.137,69	Art. 7º, I, "b"	7,35%	-	-	-	4.696.964.699,86	0,05%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.280.221,65	Art. 7º, I, "b"	9,91%	-	-	-	7.617.915.472,63	0,04%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	872.126,59	Art. 7º, I, "b"	2,63%	-	-	-	4.414.746.482,17	0,02%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.919.002,14	Art. 7º, I, "b"	8,82%	-	-	-	643.591.993,18	0,45%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.105.412,03	Art. 7º, I, "b"	3,34%	-	-	-	8.395.304.184,88	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	385.769,98	Art. 7º, I, "b"	1,17%	-	-	-	11.244.875.948,40	0,00%	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	2.375.997,21	Art. 7º, I, "b"	7,18%	-	-	-	2.734.575.314,97	0,09%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**21.206.634,53**	**64,05%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	182.503,93	Art. 7º, III, "a"	0,55%	-	-	-	895.169.054,72	0,02%	ENQUADRADO
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	657.254,19	Art. 7º, III, "a"	1,98%	-	-	-	17.741.520.962,30	0,00%	ENQUADRADO
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	178.838,35	Art. 7º, III, "a"	0,54%	-	-	-	368.467.787,03	0,05%	ENQUADRADO
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.003.479,70	Art. 7º, III, "a"	3,03%	-	-	-	11.765.933.444,23	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.382.976,70	Art. 7º, III, "a"	10,22%	-	-	-	15.967.251.260,95	0,02%	ENQUADRADO
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	100.394,12	Art. 7º, III, "a"	0,30%	-	-	-	397.568.884,35	0,03%	ENQUADRADO
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	396.624,16	Art. 7º, III, "a"	1,20%	-	-	-	5.878.240.284,89	0,01%	ENQUADRADO
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	516.924,23	Art. 7º, III, "a"	1,56%	-	-	-	896.594.446,37	0,06%	ENQUADRADO
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	680.374,10	Art. 7º, III, "a"	2,05%	-	-	-	721.286.143,44	0,09%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**7.099.369,47**	**21,44%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	803.231,01	Art. 7º, V, "b"	2,43%	-	-	-	1.967.064.376,26	0,04%	ENQUADRADO
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	506.220,05	Art. 7º, V, "b"	1,53%	-	-	-	10.909.229.925,92	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**1.309.451,06**	**3,95%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	167.607,49	Art. 8º, I	0,51%	-	-	-	355.018.350,43	0,05%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**167.607,49**	**0,51%**	**ENQUADRADO**	-	-	-

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021			PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	390.018,36	Art. 8º, II	1,18%	-	-	-	11.285.637.683,91	0,00%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**390.018,36**	**1,18%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	197.027,85	Art. 9º, A, III	0,60%	-	-	-	2.462.872.316,84	0,01%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**197.027,85**	**0,60%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	40.533,01	Art. 10º, I	0,12%	-	-	-	329.663.072,11	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	239.856,52	Art. 10º, I	0,72%	-	-	-	1.884.343.742,40	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	226.033,02	Art. 10º, I	0,68%	-	-	-	1.084.607.717,32	0,02%	ENQUADRADO
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	218.193,09	Art. 10º, I	0,66%	-	-	-	316.839.202,25	0,07%	ENQUADRADO
-	-	-	-	**724.615,64**	**2,19%**	**ENQUADRADO**	-	-	-
TOTAL APLICAÇÕES:	**33.111.555,53**			-	-	-	-	-	-

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

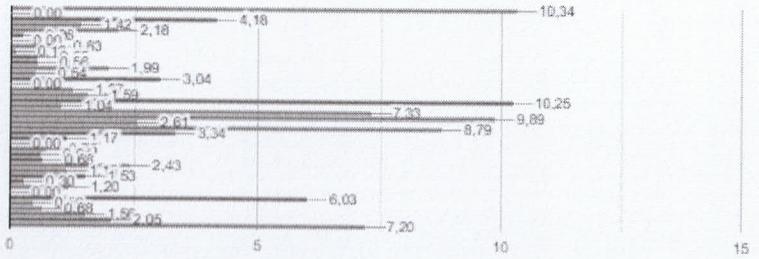
Relatório Risco da Carteira

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	VAR(95%)		
CNPJ	FUNDO DE INVESTIMENTO	MÊS	ANO	SALDO
21.743.480/0001-50	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	3.415.962,73
01.353.260/0001-03	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,02%	37,22
21.007.180/0001-03	BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,70%	0,69%	1.388.093,59
04.828.795/0001-81	BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,64%	0,62%	471.936,29
46.521.007/0001-50	BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,65%	0,37%	719.671,24
11.311.874/0001-86	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,02%	86.508,54
02.430.487/0001-78	BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,01%	0,01%	0,00
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,35%	0,28%	273.550,10
10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,93%	0,69%	40.533,01
07.861.554/0001-22	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,28%	1,29%	182.503,93
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,28%	1,29%	188.025,12
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	657.254,19
24.022.566/0001-82	BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	1,38%	1,13%	178.838,35
03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,05%	1.003.479,70
44.683.378/0001-02	CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	0,00
20.139.595/0001-78	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,65%	2,08%	420.215,60
50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,65%	2,16%	525.056,20
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,02%	3.382.976,70
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,46%	0,59%	345.910,60
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,66%	0,74%	2.433.137,69
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,55%	0,62%	3.280.221,65
10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,28%	1,28%	872.126,59
11.061.217/0001-28	CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,64%	0,61%	2.919.002,14
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,18%	0,19%	1.105.412,03
05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,06%	385.769,98
44.683.343/0001-73	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2,19%	2,23%	0,00
30.036.235/0001-02	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,06%	5,15%	239.856,52
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,53%	6,70%	197.027,85
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,17%	0,23%	226.033,02
10.783.480/0001-68	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,06%	0,12%	803.231,01
10.406.511/0001-61	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	4,70%	5,63%	390.018,36
09.093.883/0001-04	ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,05%	0,06%	506.220,05
05.073.656/0001-58	ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1,39%	1,59%	100.394,12
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,03%	396.624,16
06.175.696/0001-73	ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,01%	0,01%	0,00
76.019.913/6515-55	NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,49%	1,05%	2.016.831,14
11.898.280/0001-13	PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,52%	5,54%	167.607,49
24.633.818/0001-00	SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,06%	5,16%	218.193,09

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	VAR(95%)		
CNPJ	FUNDO DE INVESTIMENTO	MÊS	ANO	SALDO
19.196.599/0001-09	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,22%	0,20%	516.924,23
13.081.159/0001-20	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,37%	1,07%	680.374,10
24.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	2.375.997,21
			Total:	**R$ 33.111.555,53**

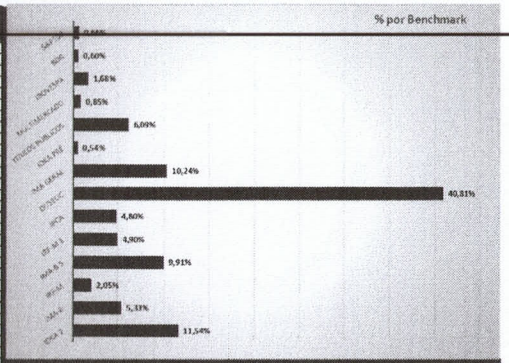
VAR (95%): O VaR indica a perda percentual máxima esperada para um ativo ou portfólio de investimentos, dado um prazo, com um certo nível de confiança. Por exemplo, se o VaR de 1 dia de um fundo é de 4%, com um nível de confiança 95%, significa que, estatisticamente, temos 95% de certeza que, se houver uma perda de hoje para amanhã, o prejuízo máximo será de 4%

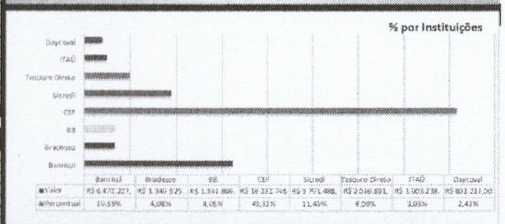
% ATIVOS vs RISCO



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

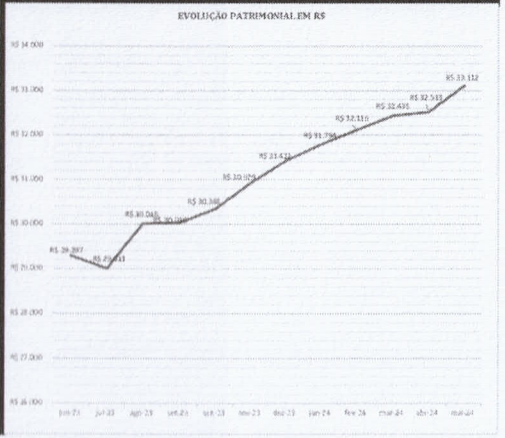
Composição da Carteira	m.a/24			
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R$	719.671,24	2,17%	R$ 6.892,34
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R$	1.388.093,59	4,18%	R$ 13.462,10
BANRISUL FOCO IMA-G FI RENDA FIXA LP	R$	471.936,29	1,42%	R$ 3.507,51
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R$	3.435.982,73	10,32%	R$ 28.288,80
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R$	86.508,54	0,26%	R$ 956,79
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R$	37,22	0,00%	R$ 99,46
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R$	390.018,36	1,18%	R$ 9.980,09
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$	182.903,93	0,55%	R$ 2.331,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$	188.025,12	0,57%	R$ 2.423,03
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R$	40.839,01	0,12%	R$ 106,55
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R$	273.530,10	0,82%	R$ 1.919,36
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R$	657.284,39	1,98%	R$ 5.434,94
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$	396.624,28	1,20%	R$ 2.977,52
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$	506.720,06	1,53%	R$ 4.467,85
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R$	100.394,12	0,30%	R$ 1.786,71
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R$	803.231,00	2,42%	R$ 7.123,34
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$	872.126,61	2,62%	R$ 12.881,26
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$	1.105.412,07	3,34%	R$ 8.338,55
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R$	345.910,66	1,04%	R$ 3.203,36
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R$	197.027,85	0,60%	R$ 12.507,11
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$	3.280.221,69	9,93%	R$ 32.928,43
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$	2.919.002,17	8,82%	R$ 26.008,44
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$	520.036,20	1,58%	R$ 4.643,76
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$	2.423.137,68	7,35%	R$ 24.185,31
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R$	420.216,90	1,27%	R$ 3.688,09
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$	238.836,52	0,72%	R$ 11.368,04
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R$	226.035,02	0,68%	R$ 1.613,11
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R$	385.769,98	1,17%	R$ 7.456,62
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R$	3.382.976,70	10,25%	R$ 27.933,18
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R$	167.607,49	0,51%	R$ 3.854,69
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R$	178.838,35	0,54%	R$ 955,69
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$	1.003.479,70	3,03%	R$ 3.371,81
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R$	2.375.997,22	7,18%	R$ 16.581,24
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R$	680.374,10	2,05%	R$ 6.704,19
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R$	218.193,09	0,66%	R$ 10.616,41
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M 1	R$	516.924,23	1,56%	R$ 3.882,83
NTN-B 760199 (136815?5); 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R$	2.016.831,14	6,09%	R$ 18.086,63
TOTAL EM APLICAÇÕES	R$	33.111.555,61	100,00%	R$ 309.029,58





MOVIMENTAÇÕES DO MÊS			
Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Movimentação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	02/05/2024	R$ 199.715,40
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.20/0001-03	07/05/2024	-R$ 195.634,54
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	02/05/2024	-R$ 300,00
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	03/05/2024	-R$ 10.000,00
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	09/05/2024	-R$ 200,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	05.737.206/0001-97	06/05/2024	R$ 250.000,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	06/05/2024	R$ 300.000,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	06/05/2024	R$ 300.000,00
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	06/05/2024	-R$ 300.000,00
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	13.081.195/0001-10	06/05/2024	-R$ 500.000,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-63	07/05/2024	R$ 300.000,00
BANRISUL FOCO IMA-G FI RENDA FIXA LP	04.828.793/0001-81	07/05/2024	-R$ 300.000,00
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	07/05/2024	-R$ 1.967,18
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	07/05/2024	-R$ 980.000,00
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.20/0001-03	08/05/2024	-R$ 143,83
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	08/05/2024	-R$ 996,72
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	09/05/2024	-R$ 7.200,00
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	11.311.874/0001-86	10/05/2024	-R$ 2.539,79
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	10/05/2024	R$ 45,55
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	13/05/2024	-R$ 1.991,48
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	13/05/2024	R$ 8.053,26
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	15/05/2024	-R$ 300,00
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	15/05/2024	R$ 16.778,64
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	15/05/2024	R$ 194.513,43
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	03.154.356/0001-64	17/05/2024	-R$ 1.000.000,00
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	20/05/2024	R$ 1.000.107,65
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	21/05/2024	R$ 124.359,80
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.20/0001-03	22/05/2024	R$ 62,79
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	22/05/2024	-R$ 1.032,91
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	23/05/2024	-R$ 124.359,74
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.20/0001-03	23/05/2024	-R$ 0,04
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.20/0001-03	28/05/2024	R$ 116.004,07
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	13.315.087/0001-55	28/05/2024	-R$ 116.004,47
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.20/0001-03	29/05/2024	-R$ 62,86
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.20/0001-03	29/05/2024	-R$ 116.004,07
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	29/05/2024	R$ 19.871,47
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	29/05/2024	-R$ 2.784,86
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	29/05/2024	-R$ 238,09
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	28/05/2024	R$ 203.199,00
TOTAL APLICAÇÕES E RESGATES			
TOTAL APLICAÇÕES			R$ 2.476.714,34
TOTAL RESGATES			-R$ 1.786.984,93

2024	Rendimento do mês (R$)	Rendimentos (R$ mês (%)	Rentabilidade Acumulada (%)	Meta Atuarial Acumulada INPC+6,25%
Janeiro	R$ 216.770,08	0,69%	0,69%	1,06%
Fevereiro	R$ 245.429,27	0,77%	1,46%	2,26%
Março	R$ 235.914,38	0,73%	2,21%	2,88%
Abril	R$ 13.020,39	0,04%	2,26%	3,71%
Maio	R$ 309.029,58	0,94%	3,21%	4,63%
Junho				
Julho				
Agosto				
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				
TOTAL	R$ 1.020.172,71			



COMENTÁRIO DO MERCADO

O mês de maio foi marcado por muita volatilidade e incertezas. Trazendo um cenário mais complexo e decafiador do que era esperado. No cenário externo, os EUA tem seguido um tom mais duro quanto ao início do ciclo de corte de juros por lá, o que levou o mercado a precificar uma redução dos taxas de juros apenas para meados do fim do segundo semestre desse ano, bem em grande parte devido aos dados de inflação recentemente divulgados, que mostram que o mercado de trabalho segue aquecido por lá, acima das expectativas.

No que tange a inflação, o IPCA acelerou um mais e veiou 0,46% após fechar abril em 0,38%. Assim, o IPCA de maio subiu 0,46%, acumulando 3,93% nos últimos 12 meses e alta de 2,27% no ano.

Quanto ao IBOVESPA, a bolsa brasileira enfrentou um mês de muita volatilidade, fechando o mês de maio em queda de -3,04% e acumulando queda de -9,01% no ano. O cenário mais lento no Brasil tem influenciado negativamente os ativos de risco enquanto as expectativas de inflação seguem em alta. No mercado internacional, houve uma grande onda de aversão ao risco com o mercado apostando em uma período maior para o início do ciclo de corte de juros americano, após a divulgação de dados de inflação dos EUA e a fala do presidente do Fed, afirmando não haver pressa para o início do ciclo de corte de juros.